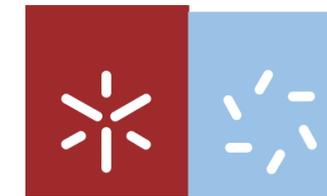


Um estudo sobre alguns aspetos caracterizadores
dos estudantes do Primeiro Ciclo da Escola de
Ciências da Universidade do Minho

Graça Maria Almeida Miranda

UMinho | 2012

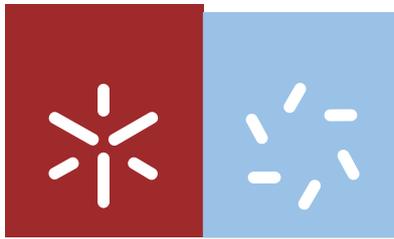


Universidade do Minho
Escola de Ciências

Graça Maria Almeida Miranda

**Um estudo sobre alguns aspetos
caracterizadores dos estudantes do
Primeiro Ciclo da Escola de Ciências
da Universidade do Minho**

Outubro de 2012



Universidade do Minho

Escola de Ciências

Graça Maria Almeida Miranda

**Um estudo sobre alguns aspetos
caracterizadores dos estudantes do
Primeiro Ciclo da Escola de Ciências
da Universidade do Minho**

Relatório de Estágio
Mestrado em Estatística de Sistemas-Perfil
Engenharia e Estatística

Trabalho realizado sob a orientação da
Doutora Cecília Azevedo
e da
Doutora Maria do Céu Tavares
e do
Dr. Rui Oliveira

Outubro de 2012

Nome: Graça Maria Almeida Miranda

Endereço eletrónico: graca2miranda@gmail.com Telefone: 968052992

Número de Cartão de Cidadão: 10639276

Título de Relatório de Estágio: “Um estudo sobre alguns aspetos caracterizadores dos estudantes do Primeiro Ciclo da Escola de Ciências da Universidade do Minho”.

Orientador (es): Doutora Cecília Azevedo, Doutora Maria do Céu Tavares, Dr. Rui Oliveira

Ano de conclusão: 2012

Designação do Mestrado: Estatística de Sistemas-Perfil Engenharia e Estatística:

É AUTORIZADA A REPRODUÇÃO INTEGRAL DESTA TESE/TRABALHO APENAS PARA EFEITOS DE INVESTIGAÇÃO, MEDIANTE DECLARAÇÃO ESCRITA DO INTERESSADO, QUE A TAL SE COMPROMETE.

Universidade do Minho, ___/___/_____

Assinatura: _____

Agradecimentos

Ao finalizar este Estágio, não posso deixar de expressar o meu reconhecimento a todas as pessoas que, de uma forma direta ou indireta, contribuíram para a sua realização.

Em primeiro lugar, quero dirigir os meus agradecimentos aos orientadores deste projeto.

À Prof.^a Doutora Cecília Azevedo agradeço a paciência e dedicação.

À Prof.^a Doutora Maria do Céu Taveira pela sua orientação, conhecimento científico.

Ao Dr. Rui Oliveira agradeço o empenho na elaboração do novo questionário que é proposto neste relatório.

Agradeço ainda ao Conselho Pedagógico da Escola de Ciências da Universidade do Minho a oportunidade de realização do Estágio.

Agradeço a valiosa contribuição do Professor Doutor Alberto Sá do Departamento de Ciências da Comunicação da Escola de Ciências Sociais na implementação técnica do inquérito.

Finalmente, quero agradecer à minha família pelo estímulo, paciência, motivação e apoio que sempre me deram e me permitiu seguir em frente. Obrigada pela força que me transmitiram, pela compreensão e pelas palavras amigas.

Resumo

Um estudo sobre alguns aspetos caracterizadores dos estudantes do Primeiro Ciclo da Escola de Ciências da Universidade do Minho.

No ano letivo 2010/2011 foi elaborado um questionário por membros do Conselho Pedagógico da Escola de Ciências da Universidade do Minho.

O objetivo maior do questionário era tentar conhecer as razões que levam os alunos a abandonarem os Cursos desta Escola.

Facilmente se compreende que, sendo o inquérito passado aos alunos que frequentam as aulas, o estudo do abandono *per si* não é possível. Para estudar o abandono é necessário conhecer as razões de quem abandonou e isso não foi feito e, dificilmente, o será.

No entanto, conhecendo as motivações e frustrações dos alunos da Escola de Ciências, parece ser possível identificar alguns fatores facilitadores do abandono.

Foi com esse objetivo que o questionário foi elaborado e sujeito a análise.

A primeira preocupação foi tornar a informação inteligível.

A organização da informação em função do objetivo a atingir é uma parte muito importante.

Infelizmente há sempre a existência da *não resposta*. Nalguns Cursos da Escola esta situação impede que se infira para a população os resultados obtidos no conjunto de respostas tratado.

Da tarefa morosa de organização com vista à análise de resultados, muitas vezes infrutífera por falta de representatividade das respostas, ou até porque as respostas não se encontram na melhor forma para serem tratadas, houve a necessidade de se tornar todo o processo de questionário mais expedito.

Assim, neste relatório é proposto um novo questionário, para ser respondido através do computador, com questões hierarquizadas para que o tratamento estatístico fique facilitado.

O presente relatório consta essencialmente de duas partes, a saber, organização e análise da informação obtida através do questionário existente e o desenho de um novo questionário.

Abstract

A study about some characterizing aspects of undergraduate students of School of Science of the Minho University

In school year 2010/2011, a questionnaire was designed by members of the Pedagogical board of the School of Sciences in the University of Minho.

The main objective of the questionnaire was to try to understand the reasons that lead students to abandon Sciences courses.

Since the study only includes students attending classes, the investigation of the academic dropout in Sciences was not possible.

To study the abandonment is necessary to know the reasons of those who left and that was not done, and rarely will. However, knowing the motivations and frustrations of the students of the School of Sciences, it seems possible to identify some of the factors that facilitate abandonment.

It was with this objective that the questionnaire was subjected to analysis.

The first concern was to make the information understandable.

The organization of information according to the objective to be achieved is a very important part. Unfortunately, there is always the existence of non-response. In some courses, this situation prevents to infer the results obtained to the population.

The time-consuming task of organizing information for the analysis of results, often unsuccessful due to lack of representativeness of the answers, or even because the answers are not in the best mode to be treated, there was the need to make the whole process of questioning more efficient.

Thus, this report proposes a new questionnaire, to be answered on-line, with a new hierarchy of questions in order to facilitate the statistical treatment of answers.

This report consists essentially of two parts, namely, organization and analysis of information obtained from the questionnaire and presentation of the design of a new questionnaire.

Conteúdo

Agradecimentos	ii
Resumo	iii
Abstract	v
Índice Tabela.....	ix
Índice Quadros	x
Índice Diagramas	xi
1. Introdução.....	1
1.1. O Processo de Bolonha e a Escola de Ciências	2
1.1.1. Processo de Bolonha.....	2
1.1.2. A Escola de Ciências da Universidade do Minho	4
1.2. O questionário.....	4
2. Taxa de resposta ao questionário.....	7
2.1 Taxa de resposta global.....	9
3. Origem geográfica dos estudantes	13
4. Questões mais relevantes	15
4.1. Motivação para a escolha do Curso.....	15
4.2. Intenção de continuar no Curso	21
4.2.1. Principais razões para continuar no Curso	23
4.2.2. Principais razões para mudar de Curso.....	30
4.2.2.1. Cursos pretendidos	31
4.3. Ingresso num Curso de C2	36
4.3.1. Ingresso num Curso de C2 na ECUM	39
4.3.2. Ingresso num Curso de C2 fora da ECUM	43
4.3.3. Instituição e área pretendida do curso de C2	46
4.4. Intenção em ingressar num curso de 3ºCiclo.....	50
4.4.1. Doutoramento na ECUM	52
4.4.2. Área de interesse do curso de 3ºCiclo.....	53
5. Desenho e construção de inquéritos.	55
6. Conclusões	57
6.1. Sugestões de melhoria. Promoção dos Cursos.	60
7. Trabalho futuro	60
Bibliografia.....	62
Anexos	63

Anexo A: Inquérito da ECUM 2010/2011	64
Anexo B: Questionário	69

Índice Tabela

Tabela 1: Estudantes inscritos e inquiridos por Curso e por Ano Curricular.	8
Tabela 2: Distribuição dos estudantes por região	14
Tabela 3: Motivos de escolha do Curso, inquiridos dos Departamentos de Biologia, Ciências da Terra e Química	18
Tabela 4: Motivos de escolha do Curso, inquiridos do Departamento de Física	19
Tabela 5: Motivos de escolha do Curso, inquiridos do Departamento de Matemática e Aplicações	20
Tabela 6: Principais razões para a continuidade no C1. Inquiridos do Departamento de Biologia, Departamento de Ciências da Terra e Departamento de Química	27
Tabela 7: Principais razões para a continuidade no C1. Inquiridos do Departamento de Física	28
Tabela 8: Principais razões para a continuidade no C1. Inquiridos do Departamento de Matemática e Aplicações	29
Tabela 9: Principais razões para mudar de Curso	31
Tabela 10: Alunos que pretendem mudar de Curso	33
Tabela 11: Intenção em ingressar num C2 por Ano Curricular	36
Tabela 12: Justificação para a intenção de ingressar num curso de C2	39
Tabela 13: Conhecimento dos Cursos C2 da ECUM por Ano Curricular	42
Tabela 14: Principais razões para não efetuar um C2 na ECUM por Curso	45
Tabela 15: N° de estudantes classificados de acordo com os motivos para não efetuar um C2 na ECUM por Curso	45
Tabela 16: Instituições pretendidas do curso C2 por Curso	47
Tabela 17: Áreas de interesse do curso C2, por curso	49
Tabela 18: Intenção de ingressar num C3 por Ano Curricular	50
Tabela 19: Área de Interesse do curso C3 por curso	54

Índice Quadros

Quadro 1: Siglas para os Cursos de Licenciatura da ECUM.....	8
Quadro 2: Siglas para os fatores que mais pesaram na escolha do Curso.....	15
Quadro 3: Siglas das razões de continuação no Curso	23
Quadro 4: Siglas para pretensões para mudança de Curso	31
Quadro 5: Siglas para os motivos que levam a ingressar num C2 fora da ECUM	43

Índice Diagramas

Diagrama 1: Percentagens de respostas por Curso sobre o total de alunos inquiridos.....	9
Diagrama 2: Percentagens de respostas por Curso sobre o total de alunos inscritos do Curso.....	10
Diagrama 3: Percentagens de respostas por Curso sobre o total de alunos inscritos do Curso.....	10
Diagrama 4: Percentagem de respostas por Curso sobre os alunos inscritos no 1º ano.....	11
Diagrama 5: Percentagem de respostas por Curso sobre os alunos inscritos no 2º ano.....	12
Diagrama 6: Percentagens de respostas por Curso sobre os inscritos no 3º ano.....	12
Diagrama 7: Fatores que mais pesaram na escolha do Curso.....	16
Diagrama 8: Quatro fatores mais significativos na escolha do Curso, por Ano de Curricular.....	16
Diagrama 9: Intenção de continuar no Curso.....	21
Diagrama 10: Intenção de continuar no Curso, por Curso.....	22
Diagrama 11: Intenção de mudar de Curso, por Ano Curricular.....	22
Diagrama 12: Razões para permanecer no Curso escolhido.....	24
Diagrama 13: Razões para permanecer no Curso escolhido por Ano Curricular.....	25
Diagrama 14: Tipo de Curso.....	32
Diagrama 15: Intenção em ingressar num C2.....	36
Diagrama 16: Intenção em ingressar num C2 por Curso.....	37
Diagrama 17: Intenção em ingressar num C2 na ECUM.....	40
Diagrama 18: Intenção em ingressar num C2 na ECUM por Curso.....	41
Diagrama 19: Conhecimento dos Cursos de C2 da ECUM.....	41
Diagrama 20: Conhecimento dos Cursos de C2 da ECUM por Curso.....	42
Diagrama 21: Motivos para optar por frequentar um C2 fora da ECUM.....	43
Diagrama 22: Instituição do curso C2.....	46
Diagrama 23: Área de Interesse do curso C2.....	47
Diagrama 24: Intenção de fazer um curso de 3º Ciclo.....	50
Diagrama 25: Intenção de fazer um C3 por Curso.....	51
Diagrama 26: Intenção de fazer um C3 na ECUM.....	52
Diagrama 27: Intenção de fazer um C3 na ECUM por Curso.....	52
Diagrama 28: Área de Interesse do curso C3.....	53

1. Introdução

Este relatório é resultante do trabalho efetuado entre 02 de Janeiro de 2012 e 29 de Junho de 2012 no Conselho Pedagógico da Escola de Ciências da Universidade do Minho.

Insere-se na unidade curricular “Estágio Curricular” do Curso de Mestrado em Estatística de Sistemas, perfil Engenharia e Estatística.

Em todo o documento são usados os seguintes acrónimos:

- UMinho - Universidade do Minho;
- ECUM - Escola de Ciências da Universidade do Minho;
- CP – Conselho Pedagógico da Escola de Ciências da Universidade do Minho.

O trabalho desenvolvido durante o Estágio tinha como principal objetivo analisar as respostas dos alunos de 1º Ciclo da ECUM a um questionário elaborado por uma Comissão constituída por membros CP.

O relatório apresentado encontra-se organizado em sete capítulos.

Neste primeiro capítulo, introdutório, enquadrámos, em traços largos, o Processo de Bolonha na estrutura da ECUM e do CP. Abordamos ainda o tipo de questões que surgem no inquérito e a importância da sua representatividade e a caracterização da amostra. O segundo capítulo é dedicado à análise da taxa de resposta total, por curso e por ano curricular. Em relação ao terceiro capítulo abordamos a origem geográfica dos inquiridos. No quarto capítulo fazemos uma análise às questões mais relevantes para o estudo, como as motivações para escolherem o curso que frequentam, a intenção de continuar no curso, razões para continuar/não continuar no curso, caso pretendem mudar de curso, quais os cursos pretendidos. Apresentamos ainda a intenção dos inquiridos quanto ao ingresso num Mestrado ou num Doutoramento. No que diz respeito ao quinto capítulo falamos na importância da construção de um novo questionário e qual o seu desenho. O sexto capítulo apresenta algumas conclusões e, por fim, no sétimo capítulo fazemos algumas considerações e apresentamos sugestões para trabalho futuro.

1.1. O Processo de Bolonha e a Escola de Ciências

1.1.1. Processo de Bolonha

Com a declaração de Sorbonne, assinada pelos ministros Claude Allegre, França, Luigi Berlinguer, Itália, Tessa Blackstone, Reino Unido, Jürgen Rüttgers, Alemanha em Maio de 1998, à data com responsabilidades de topo no pelouro da Educação dos seus países, considera-se o início informal do tão falado Processo de Bolonha que a Declaração de Bolonha, assinada em Junho de 1999 instituiu.

Esta declaração, assinada por Ministros da Educação de 29 países, assumia a construção, até ao final de 2010, de um espaço europeu de Ensino Superior globalmente uniformizado e harmonizado.

De facto, devia ser possível a um estudante de qualquer estabelecimento de Ensino Superior, iniciar a sua formação académica, continuar os seus estudos, concluir a sua formação superior e obter um diploma europeu reconhecido em qualquer universidade de qualquer Estado-membro.

Para cumprir os objetivos constantes na Declaração, as instituições de Ensino Superior deviam facultar uma formação que conduza ao reconhecimento de graus académicos equivalentes.

Nesse sentido, as estruturas de Ensino Superior deviam ser dotadas de uma organização estrutural de base idêntica, oferecer cursos e especializações semelhantes e comparáveis em termos de conteúdos e de duração, e conferir diplomas de valor reconhecidamente equivalente tanto académica como profissionalmente.

Os objetivos gerais da Declaração de Bolonha são o aumento da competitividade do sistema europeu de Ensino Superior e a promoção da mobilidade e empregabilidade dos diplomados do ensino superior no espaço europeu. É adotado um sistema que assenta essencialmente em dois ciclos.

Um primeiro ciclo, que em Portugal conduz ao grau de licenciado com uma duração compreendida entre seis e oito semestres;

Um segundo ciclo, que em Portugal conduz ao grau de mestre, com uma duração compreendida entre três e quatro semestres.

No seguimento da Declaração de Bolonha, os Ministros da Educação Europeus reunidos em Praga, em Maio de 2001, reconheceram a importância e a necessidade da promoção da aprendizagem ao longo da vida, maior envolvimento dos estudantes na gestão das instituições de Ensino Superior e a promoção da atratividade do Espaço Europeu do Ensino Superior.

Em Setembro de 2003, os Ministros responsáveis pela Área do Ensino Superior de 33 Países Europeus, reunidos em Berlim, reafirmaram os objetivos definidos em Bolonha e em Praga, tendo adicionado a necessidade de promover vínculos mais estreitos entre o Espaço Europeu do Ensino Superior e o Espaço Europeu de Investigação, de modo a fortalecer a capacidade investigadora da Europa, de forma a melhorar a qualidade e a atratividade do ensino superior europeu. O alargamento do sistema de dois ciclos, incluindo um terceiro ciclo no Processo de Bolonha, constituído pelo doutoramento, e aumentar a mobilidade quer ao nível do doutoramento como do pós-doutoramento. No encontro realizado em Maio de 2005, em Bergen, os Ministros dos já 45 países participantes do Processo de Bolonha, reafirmam a importância dos objetivos de Berlim referentes à promoção de vínculos mais estreitos entre o Espaço Europeu do Ensino Superior e o Espaço Europeu de Investigação e ao doutoramento.

Todos estes compromissos levaram, assim, a uma reorganização quer a nível das Instituições do Ensino Superior, quer a nível dos Cursos de primeiro, segundo e terceiro ciclos que a UMinho cumpriu em tempo.

1.1.2. A Escola de Ciências da Universidade do Minho

A reorganização imposta para o cumprimento da Declaração de Bolonha levou a que a Escola de Ciências da Universidade do Minho se passasse a reger de forma diferente.

A ECUM é uma unidade orgânica de ensino e investigação da Universidade do Minho. Em termos da sua estrutura organizativa é constituída pelos Órgãos do Governo, a saber, Conselho de Escola, Presidente, Conselho Científico, Conselho Pedagógico e Conselho de Gestão e de Consulta, Conselho Consultivo.

A sua estrutura inclui subunidades orgânicas, os Departamentos e os Centros de Investigação.

Os Cursos da ECUM iniciaram a adoção ao sistema generalizado de três ciclos entre os anos letivos de 2006/2007 a 2007/2008, estando todos os cursos reformulados no final de 2010.

O Conselho Pedagógico da ECUM é órgão de governo que define e superintende a política pedagógica da Escola.

Nessa qualidade, interessa ao CP conhecer as expetativas e desilusões, motivações e desmotivações dos estudantes dos diversos ciclos de estudo oferecidos.

1.2. O questionário.

Estando especialmente preocupado com o abandono verificado em alguns Cursos do primeiro Ciclo e com a pouca adesão, nalguns casos, aos Cursos de segundo ciclo oferecidos pela Escola, o CP decidiu fazer um questionário, dirigido aos alunos do primeiro Ciclo de estudos com o objetivo de tentar perceber, tanto quanto possível, a realidade destes estudantes.

Consequentemente, no ano letivo 2010/2011, foi elaborado um inquérito por uma Comissão de membros do Conselho Pedagógico da ECUM cujo objetivo principal era tentar perceber o que leva os alunos a abandonarem os Cursos da ECUM (ver Anexo A).

O questionário devia ser respondido em papel tendo sido distribuído a cada delegado de cada Ano Curricular e de cada Curso o inquérito em base digital.

Os estudantes deviam imprimir o documento, responder às questões e tornar a entregar ao delegado o documento preenchido.

- **As questões.**

O inquérito é constituído por 20 questões, sendo a última de resposta totalmente aberta.

Para as primeiras 5 questões do questionário a resposta pode ser obtida recorrendo a bases de dados existentes na UMinho.

De qualquer maneira, tal não torna estas questões irrelevantes. É interessante medir as possíveis associações entre, por exemplo, *distrito de origem e número de anos que frequenta o Curso*.

Os dados resultantes são multivariados e a análise deve ser multivariada. Tal só é possível se o mesmo indivíduo responder a várias questões do mesmo questionário. Ou seja, se cada indivíduo for “medido” relativamente a várias variáveis.

Algumas das questões são encadeadas, isto é, a resposta a determinada questão depende da resposta dada a uma ou várias questões anteriores.

Existem ainda questões cuja resposta pode ser muito genérica, logo, pouco informativa. Por exemplo, “veio transferido de outro Curso?”. Esta questão devia também estar encadeada numa série de questões que poderiam incluir, por exemplo, saber se o estudante veio transferido de outra Universidade para um Curso similar ou completamente diferente; se essa Universidade é pública, privada ou se é uma Escola Superior ou Instituto Superior; ou ainda se veio transferido de outra Escola da UMinho.

Existem ainda questões cuja resposta, infelizmente, não é passível de ordenação. Por exemplo na questão 11 (acerca dos motivos porque pretende prosseguir o Curso) ou a questão 13 (acerca dos motivos porque pretende

mudar de Curso) teria sido possível fazer uma ordenação nas respostas, o que seria bastante enriquecedor na análise das respostas.

Podemos desde já adiantar que, na leitura das respostas, é possível perceber imediatamente a existência de alguma confusão entre Cursos de C2 e Cursos de Doutorado. Existem alunos que dizem querer fazer Doutorado, mas não tencionam fazer C2. Fica a sensação que a expressão “Curso de C2” ainda não é entendida. Provavelmente se se falasse em Mestrado, a resposta teria sido outra.

- **Representatividade das respostas.**

Neste tipo de inquéritos não há uma seleção aleatória dos indivíduos que constituem a população. O método de amostragem utilizado é não casual.

A ideia subjacente é que todos devem responder. Deve ser um censo. No entanto, na prática, responde apenas quem quer. A amostra é enviesada se o número de inquéritos não respondidos for demasiado elevado.

Estudos de comportamentos sociológicos indicam que quem responde são, na maioria dos casos, os indivíduos mais conscientes do seu dever ou aqueles que pretendem fazer passar uma mensagem que, na maior parte dos casos, é de protesto.

Não responderam ao questionário:

- 1) os alunos do Curso de Licenciatura em Física e Química (num total de 8 alunos inscritos),
- 2) os alunos do Curso de Licenciatura em Geologia (num total de 3 alunos inscritos),
- 3) os alunos do 3º ano do Curso de Licenciatura em Optometria e Ciências da Visão (num total de 74 alunos inscritos).

Relativamente ao Curso de Licenciatura em Ciências do Ambiente apenas se encontrava em funcionamento, à data do inquérito, o 1º ano do Curso.

Existem 582 questionários respondidos distribuídos, não uniformemente, por dez cursos de 1º ciclo da ECUM. Destes, 60% dizem respeito a respostas de indivíduos do sexo feminino.

O Curso com maior representatividade de indivíduos do sexo masculino é o de Licenciatura em Ciências da Computação, e o Curso com maior representatividade de indivíduos do sexo feminino é o de Licenciatura em Bioquímica.

Os dados resultantes foram tratados com recurso aos softwares SPSS, EXCEL 2010 e R 2.15.2.

2. Taxa de resposta ao questionário.

A não resposta ao questionário dos alunos do 3º ano da Licenciatura em Optometria e Ciências da Visão, leva a que alguns dos resultados obtidos sejam inconclusivos, como veremos adiante.

- Os estudantes do Curso de Licenciatura em Estatística Aplicada foram, em termos absolutos, os que mais responderam ao questionário.
- No 1º Ano Curricular, este Curso é imediatamente seguido pelo Curso de Licenciatura em Ciências do Ambiente.
- No 3º Ano Curricular do Curso Licenciatura em Estatística Aplicada, todos os alunos responderam ao inquérito.
- Existe ainda um número muito significativo de respostas provenientes dos Cursos de Licenciatura em Bioquímica e de Licenciatura em Biologia Aplicada.

Em termos absolutos, o maior número de respostas são provenientes destes Cursos.

- Os estudantes do Curso de Licenciatura em Ciências da Computação e os estudantes de Licenciatura em Optometria e Ciências da Visão são os que menos respondem ao inquérito, apesar destes Cursos serem os que têm um número mais elevado de alunos inscritos.

Para uma mais fácil leitura dos resultados, adotamos as seguintes siglas para os Cursos de Licenciatura em análise:

Sigla	Curso
BA	Biologia Aplicada
BG	Biologia - Geologia
BQ	Bioquímica
CA	Ciências do Ambiente
CC	Ciências da Computação
EA	Estatística Aplicada
F	Física
FQ	Física e Química
G	Geologia
M	Matemática
OCV	Optometria e Ciências da Visão
Q	Química

Quadro 1: Siglas para os Cursos de Licenciatura da ECUM

Os dados relativos ao número de estudantes inscritos, estudantes inquiridos por Curso e por Ano Curricular, podem ser consultados na Tabela 1, no Diagrama 1 e no Diagrama 2.

Curso	1º Ano		2º Ano		3º Ano		Total Inscritos (Por Curso)	Total Inquiridos (Por Curso)
	Inscritos	Inquiridos	Inscritos	Inquiridos	Inscritos	Inquiridos		
BA	68	42	69	33	59	29	196	104
BG	60	11	50	37	37	7	147	55
BQ	63	41	41	37	33	20	137	98
CA	32	23	0	0	0	0	32	23
CC	76	10	77	30	80	20	233	60
EA	31	25	14	13	20	20	65	58
F	44	15	30	17	13	5	87	37
FQ	1	0	4	0	3	0	8	0
G	1	0	0	0	2	0	3	0
M	65	27	33	12	35	13	133	52
OCV	86	27	67	14	74	0	227	41
Q	27	14	49	22	40	18	116	54
Total	554	235	434	215	396	132	1384	582

Tabela 1: Estudantes inscritos e inquiridos por Curso e por Ano Curricular.

2.1 Taxa de resposta global.

Num total de 1384 alunos inscritos nos diversos Cursos da ECUM, obtivemos 582 respostas, o que leva a uma taxa de resposta global de cerca de 42%.

A percentagem de resposta mais elevada cabe ao Curso de Licenciatura em Biologia Aplicada logo seguido pelo Curso de Licenciatura em Bioquímica. A diferença entre as proporções de respostas destes dois cursos não é estatisticamente significativa.

Este indicador é importante porque nos indica o peso relativo dos Cursos no total das respostas.

De facto, fazendo as contas desta forma tem-se, por exemplo, que a taxa de resposta no Curso de Licenciatura em Ciências da Computação é igual à taxa de resposta no Curso de Licenciatura em Estatística Aplicada, tendo, à data, o primeiro Curso um total de 233 alunos inscritos enquanto o segundo apenas 65 alunos inscritos.

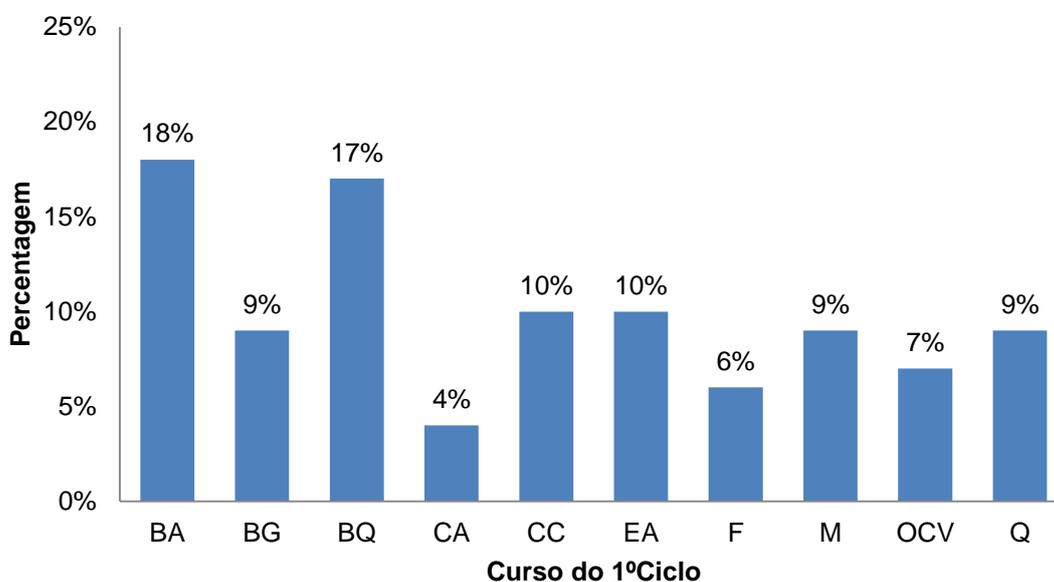


Diagrama 1: Percentagens de respostas por Curso sobre o total de alunos inquiridos

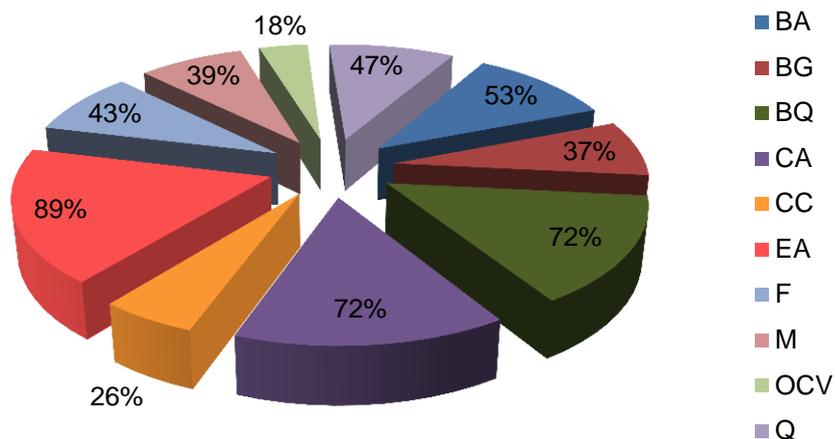


Diagrama 2: Percentagens de respostas por Curso sobre o total de alunos inscritos do Curso

- **Taxa de resposta por Curso**

As diferenças entre as taxas de respostas dos Cursos por Curso são estatisticamente significativas.

Observado o diagrama 2, verifica-se que uma percentagem de respostas significativamente mais elevada por parte dos estudantes do Curso de Licenciatura em Estatística Aplicada, 89,2%, do Curso de Licenciatura em Ciências do Ambiente, 71,8% e do Curso de Licenciatura em Bioquímica 71,5%.

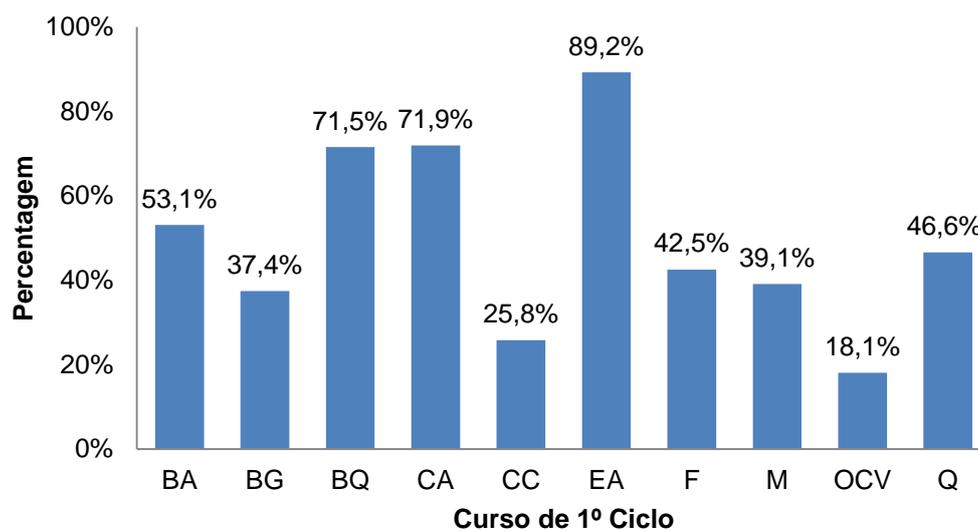


Diagrama 3: Percentagens de respostas por Curso sobre o total de alunos inscritos do Curso.

- **Taxa de resposta por Curso e por Ano Curricular**

Nos diagramas de barras a seguir apresentados (Diagrama 4, Diagrama 5 e Diagrama 6) encontram-se resumos da informação sobre a percentagem de inquéritos respondidos por Curso e por Ano Curricular.

Como foi antes referido, o Curso de Licenciatura em Biologia Aplicada apresenta uma percentagem de respostas absoluta superior à dos restantes Cursos. No entanto, quando a taxa é calculada em relação ao total de alunos inscritos por Curso e por Ano Curricular, essa taxa fica abaixo da taxa de respostas do curso de Licenciatura em Bioquímica sendo, no 2º Ano Curricular, a diferença estatisticamente significativa.

No 1º Ano Curricular, o Curso de Licenciatura em Ciências do Ambiente regista um número de respostas superior a qualquer dos Cursos referidos anteriormente, com exceção do Curso de Licenciatura em Estatística Aplicada que é o que tem maior taxa de resposta, como já foi referido.

Em oposição, é o Curso de Licenciatura em Ciências da Computação o que apresenta a taxa de resposta mais baixa, no 1º Ano Curricular do Curso, seguido do Curso de Licenciatura em Biologia – Geologia.

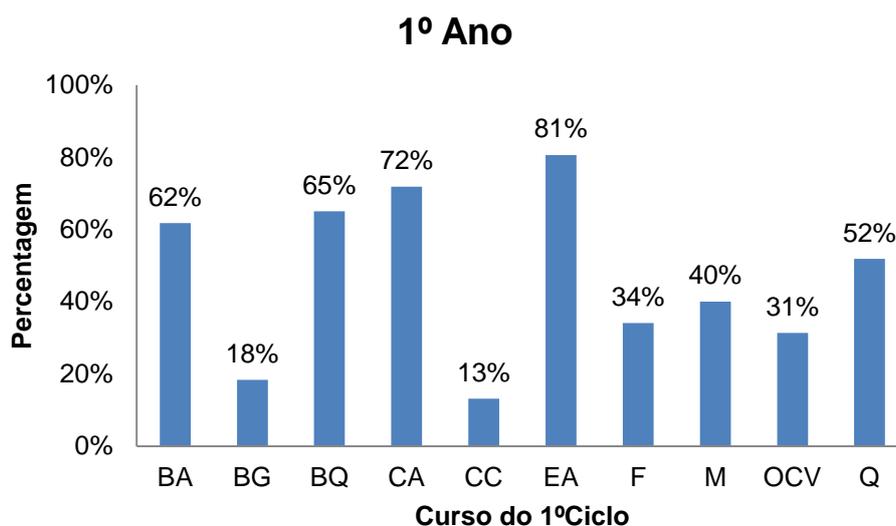


Diagrama 4: Percentagem de respostas por Curso sobre os alunos inscritos no 1º ano

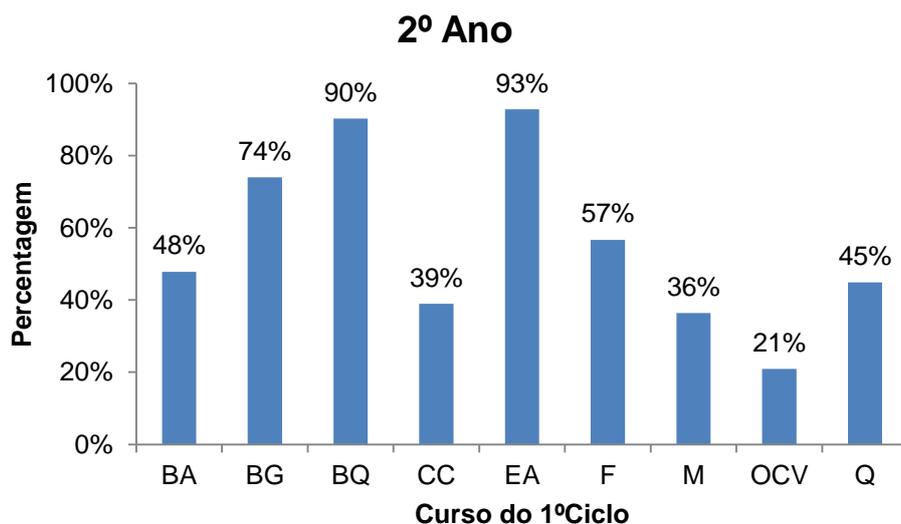


Diagrama 5: Percentagem de respostas por Curso sobre os alunos inscritos no 2º ano

Existe um crescimento estatisticamente significativo na taxa de resposta do 1º para o 2º ano curricular em praticamente todos os Cursos. As exceções dizem respeito aos Cursos de Licenciatura em Biologia Aplicada e Licenciatura em Optometria e Ciências da Visão.

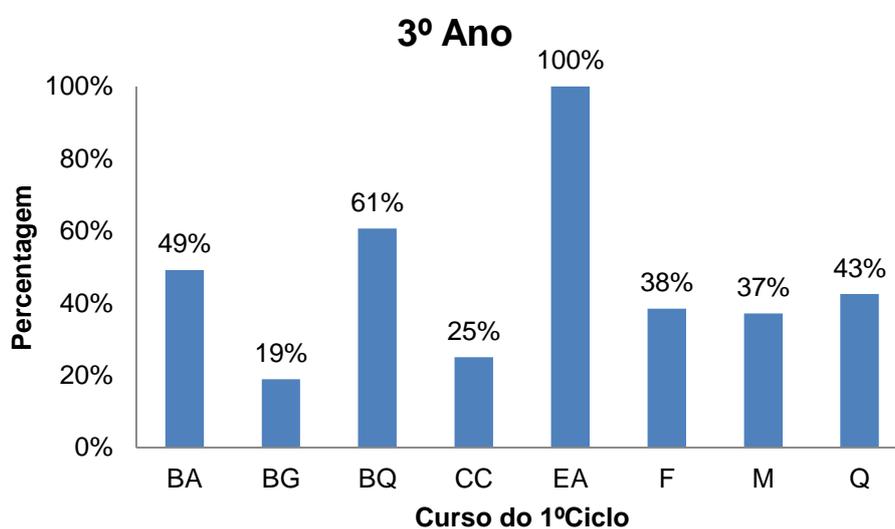


Diagrama 6: Percentagens de respostas por Curso sobre os inscritos no 3º ano

3. Origem geográfica dos estudantes

Em relação à questão sobre a origem geográfica dos estudantes que responderam ao inquérito, verifica-se que:

A esmagadora maioria dos estudantes de 1º Ciclo da ECUM, que responderam ao inquérito, são da sub-região do **Cávado**, conforme Tabela 2. Todas as outras regiões têm pesos insignificantes mesmo relativamente à sua própria dimensão. Esperava-se que a região Minho-Lima atraísse mais estudantes.

O Minho-Lima é uma sub-região estatística, parte da Região Norte, correspondendo integralmente ao Distrito de Viana do Castelo.

Limita a norte e a leste com a Galiza, a sul com o Cávado e a oeste com o Oceano Atlântico. Tem uma área de 2 255 km² e uma população de 244 836 habitantes (censos de 2011).

A sub-região do **Minho-Lima**, representada essencialmente nos Cursos de Licenciatura em Optometria e Ciências da Visão, Licenciatura em Bioquímica e Licenciatura em Química, poderá atrair mais estudantes por questões de proximidade geográfica à UMinho.

De notar que Cávado é uma sub-região estatística, parte da Região Norte e do Distrito de Braga, sendo constituída pelos concelhos do norte do Distrito de Braga. Limita a norte com o Minho-Lima, a leste com o Alto Trás-os-Montes, a sul com o Ave e com o Grande Porto, e a oeste com o Oceano Atlântico. Tem uma área de 1 198 km² e uma população de 410 149 habitantes (censos de 2011).

Compreende 6 concelhos:

- Amares
- Barcelos
- Braga
- Esposende

- Terras de Bouro
- Vila Verde

	Frequência	Percentagem
Estrangeiro	8	1,4%
Minho - Lima	44	7,7%
Cávado	434	75,6%
Grande Porto	58	10,1%
Douro	8	1,4%
Alto Trás - os - Montes	2	0,3%
Baixo Vouga	5	0,9%
Baixo Mondego	2	0,3%
Pinhal Litoral	2	0,3%
Dão - Lafões	6	1,0%
Grande Lisboa	3	0,5%
Lezíria do Tejo	1	0,2%
Alentejo Central	1	0,2%
Total	574	100,0%

Tabela 2: Distribuição dos estudantes por região

4. Questões mais relevantes

Consideramos como questões mais relevantes aquelas cuja informação não pode ser obtida consultando dados oficiais existentes em vários Serviços da UMinho, e depende exclusivamente da resposta ao questionário.

Analisamos então, e em particular, a questão 6 e as questões 10 em diante.

4.1. Motivação para a escolha do Curso

No que respeita aos fatores que mais pesaram na escolha do Curso, independentemente do Curso, os inquiridos referiram principalmente sete:

- Interesse/gosto pela área do Curso;
- Saídas Profissionais;
- Proximidade geográfica;
- Notas de ingresso;
- Investigação na UMinho;
- Influências de Professores no ensino Secundário;
- Informação obtida por consulta da página da ECUM.

Para uma melhor leitura dos resultados, usamos as seguintes siglas:

Sigla	Motivo	Sigla	Motivo
ME_IF	Influência familiar	ME_NI	Notas de ingresso
ME_SP	Saídas Profissionais	ME_IPS	Influências de Professores no Secundário
ME_I	Instalações	ME_VECUM	Visitas da Escola Secundária à ECUM
ME_IUM	Investigação na UMinho	ME_VES	Visitas da ECUM à Escola Secundária
ME_FA	Falta de alternativa	ME_IG	Interesse/gosto pela área do Curso
ME_IA	Influência de amigos	ME_CECUM	Informação obtida por consulta da página da ECUM
ME_PG	Proximidade geográfica		
ME_PUM	Professores da UMinho	ME_O	Outros

Quadro 2: Siglas para os fatores que mais pesaram na escolha do Curso

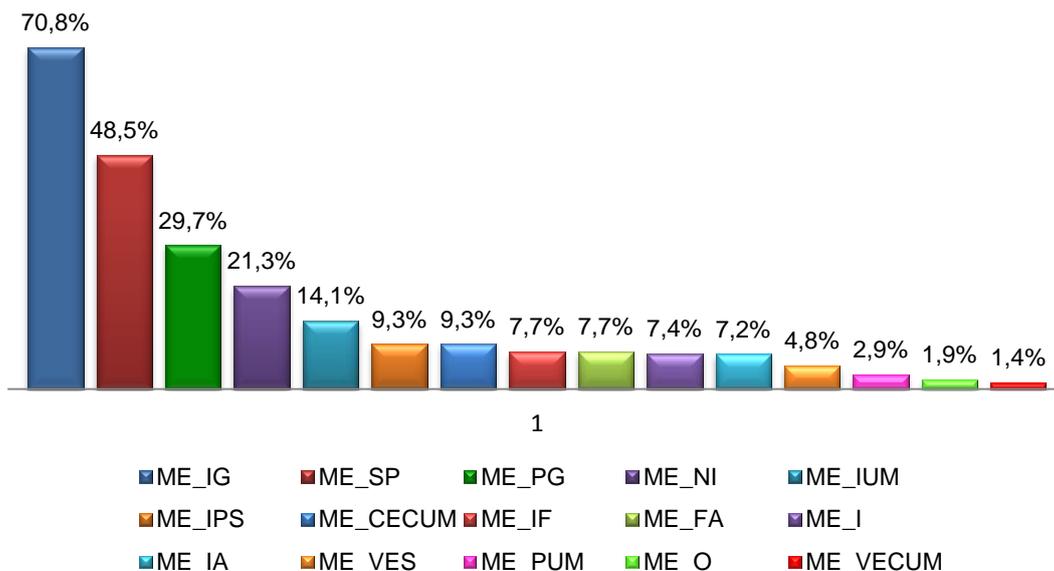


Diagrama 7: Fatores que mais pesaram na escolha do Curso

Analisando os quatro fatores mais significativos por Ano de Escolaridade, a saber, *Interesse/gosto pela área do Curso*, *Saídas Profissionais*, *Proximidade geográfica* e *Notas de ingresso*, verificam-se diferenças muito ligeiras relativamente ao Ano Curricular do Curso.

No 3º Ano Curricular existe um aumento, ainda que pouco significativo, no peso atribuído ao *Interesse/gosto pela área do Curso* e no 2º Ano Curricular verifica-se também um ligeiro aumento no peso do fator *Saídas Profissionais*.

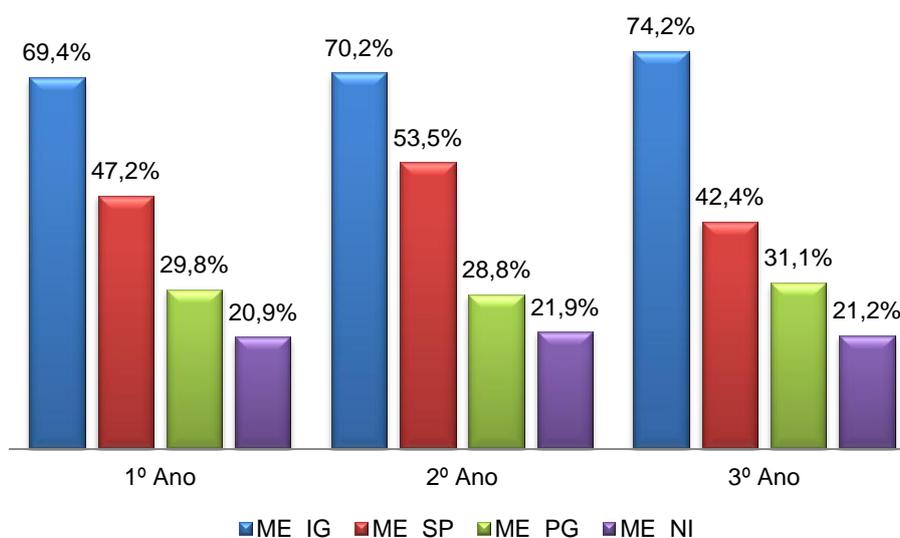


Diagrama 8: Quatro fatores mais significativos na escolha do Curso, por Ano de Curricular

Os 4 fatores que mais pesaram para a escolha do Curso, são agora alvo de análise particular nos Cursos afetos a cada Departamento (Subunidade orgânica da Escola).

Para facilitar a leitura dos resultados, adotou-se a cor **azul-escuro** para o fator com mais peso, **azul claro** para o segundo fator com mais peso, **verde** para o terceiro fator e **castanho** para o quarto fator mais pesado.

Departamentos de Biologia, Ciências da Terra e Química

No que respeita aos quatro fatores mais significativos, *Interesse/gosto pela área do Curso* é o que tem maior peso para os Cursos afetos a estes Departamentos.

Saídas Profissionais é o segundo fator mais pesado para os alunos inquiridos dos Cursos de Licenciatura em Biologia-Geologia, Licenciatura em Bioquímica, Licenciatura em Ciências do Ambiente e Licenciatura em Química.

Para o Curso de Licenciatura em Biologia Aplicada, o segundo fator que mais pesa é *Proximidade geográfica*.

O fator *Notas de ingresso* é o terceiro com mais peso para os Cursos de Licenciatura em Biologia Aplicada, Licenciatura em Biologia-Geologia e Licenciatura em Química.

É interessante notar que o quarto fator que mais pesa na escolha do Curso para os inquiridos de Licenciatura em Biologia Aplicada, Licenciatura em Biologia-Geologia e de Licenciatura em Bioquímica é o de *Investigação na UM* conforme Tabela 4.

Motivo	BA	BG	BQ	CA	Q
	%	%	%	%	%
ME_IG	76,9%	46,2%	76,5%	65,2%	70,4%
ME_SP	21,2%	25,0%	58,2%	56,5%	40,7%
ME_PG	43,3%	9,6%	30,6%	26,1%	20,4%
ME_NI	23,1%	15,4%	15,3%	21,7%	29,6%
ME_IUM	22,1%	9,6%	24,5%	13,0%	16,7%
ME_IPS	9,6%	2,9%	13,3%	0,0%	7,4%
ME_CECUM	9,6%	2,9%	15,3%	0,0%	5,6%
ME_IF	9,6%	1,0%	6,1%	0,0%	7,4%
ME_FA	8,7%	3,8%	8,2%	8,7%	9,3%
ME_I	9,6%	2,9%	12,2%	0,0%	9,3%
ME_IA	7,7%	5,8%	8,2%	0,0%	3,7%
ME_VES	2,9%	1,0%	7,1%	0,0%	11,1%
ME_O	1,0%	0,0%	2,0%	4,3%	0,0%
ME_PUM	2,9%	6,7%	1,0%	0,0%	1,9%
ME_VECUM	1,0%	0,0%	1,0%	0,0%	0,0%

Tabela 3: Motivos de escolha do Curso, inquiridos dos Departamentos de Biologia, Ciências da Terra e Química

Departamento de Física

Para os alunos que responderam ao inquérito da Licenciatura em Física, o primeiro fator é *Interesse/gosto pela área do Curso*, o segundo fator mais pesado é *Saídas Profissionais*, enquanto o terceiro e quarto fatores são *Investigação na UM* e *Influência de Professores no Secundário*, respetivamente.

Este é o único Curso que revela *Influência de Professores no Secundário* como um dos quatro fatores mais influentes na escolha do Curso.

Para os alunos inquiridos de Licenciatura em Optometria e Ciências da Visão é o fator *Saídas Profissionais* que mais pesa na sua escolha, seguido pelos fatores *Interesse/gosto pela área do Curso*, *Proximidade geográfica* e *Notas de ingresso*, referindo ainda *Informação obtida por consulta à página da ECUM* e *Influência familiar* como relevantes na sua escolha do Curso. Este é o único Curso que revela *Informação obtida por consulta à página da ECUM* como um dos quatro fatores mais influentes na escolha do Curso.

- É importante notar que a proporção de estudantes que apontam *saídas profissionais* como fator de escolha no curso de Licenciatura em Optometria e Ciências da Visão é significativa.

Na tabela apresentada a seguir (Tabela 5) encontram-se resumidas estas informações.

Motivo	F	OCV
	%	%
ME_IG	64,9%	63,4%
ME_SP	35,1%	78,0%
ME_PG	16,2%	36,6%
ME_NI	8,1%	24,4%
ME_IUM	21,6%	2,4%
ME_IPS	18,9%	0,0%
ME_CECUM	10,8%	19,5%
ME_IF	5,4%	17,1%
ME_FA	5,4%	2,4%
ME_I	0,0%	9,8%
ME_IA	5,4%	2,4%
ME_VES	8,1%	0,0%
ME_O	10,8%	2,4%
ME_PUM	0,0%	0,0%
ME_VECUM	2,7%	4,9%

Tabela 4: Motivos de escolha do Curso, inquiridos do Departamento de Física

Departamento de Matemática e Aplicações

No que respeita ao fator *Interesse/gosto pela área do Curso* este é o que mais pesa quer no Curso de Licenciatura em Ciências da Computação quer no Curso de Licenciatura em Matemática, seguindo-se o motivo *Saídas Profissionais*.

Para os alunos inquiridos do Curso de Licenciatura em Estatística Aplicada *Saídas profissionais* é o que mais pesa na sua escolha, deixando para segundo plano o fator *Interesse/gosto pela área do Curso*.

- No caso das *Saídas profissionais* apenas podemos comparar a Licenciatura em Matemática com a Licenciatura em Estatística Aplicada por não existirem dados suficientes relativos à Licenciatura em Ciências da Computação. As diferenças não são estatisticamente significativas.

Em relação ao terceiro fator, os alunos inquiridos de Licenciatura em Matemática consideram *Notas de ingresso*, ao contrário dos outros dois Cursos que consideram, neste caso, a *Proximidade Geográfica*.

Verifica-se que os alunos inquiridos de Licenciatura em Ciências da Computação referem a *Influência familiar* e *Influência de Amigos* como fator que pesa na escolha do seu Curso, sendo os únicos que o fazem no conjunto dos inquiridos de todos os Cursos. Apesar de ser um facto muito curioso, nada se pode inferir destas respostas, uma vez que a taxa de resposta no Curso de Licenciatura em Ciências da Computação é demasiado baixa (no 1º Ano Curricular apenas responderam 13.2%, apesar de no 2º Ano Curricular a taxa de resposta ter aumentado para 39%, tornando a diminuir para 25% no 3º Ano Curricular).

Motivo	CC	EA	M
	%	%	%
ME_IG	73,3%	53,4%	59,6%
ME_SP	68,3%	58,6%	42,3%
ME_PG	23,3%	37,9%	26,9%
ME_NI	6,7%	25,9%	30,8%
ME_IUM	5,0%	0,0%	1,9%
ME_IPS	6,7%	19,0%	9,6%
ME_CECUM	6,7%	8,6%	3,8%
ME_IF	13,3%	8,6%	3,8%
ME_FA	6,7%	10,3%	7,7%
ME_I	3,3%	10,3%	1,9%
ME_IA	13,3%	10,3%	1,9%
ME_VES	5,0%	8,6%	0,0%
ME_O	1,7%	1,7%	0,0%
ME_PUM	6,7%	1,7%	0,0%
ME_VECUM	1,7%	3,4%	0,0%

Tabela 5: Motivos de escolha do Curso, inquiridos do Departamento de Matemática e Aplicações

4.2. Intenção de continuar no Curso

Do conjunto de respostas verificou-se que apenas 9% dos alunos inquiridos (52 alunos em 582) não pretendem continuar no Curso conforme é ilustrado no diagrama a seguir.

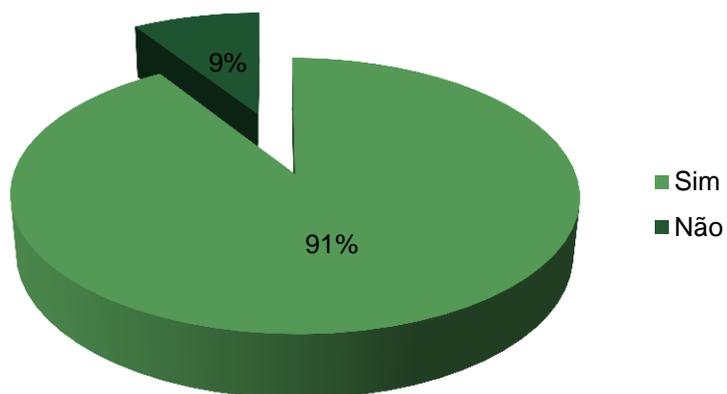


Diagrama 9: Intenção de continuar no Curso

Os resultados dos inquéritos indicam que são os estudantes de Licenciatura em Física, seguidos dos da Licenciatura em Bioquímica e da Licenciatura em Estatística Aplicada que mais revelam intenção de não continuar no Curso que frequentam.

- Os estudantes da Licenciatura em Física destacam-se dos restantes Cursos nesta intenção.

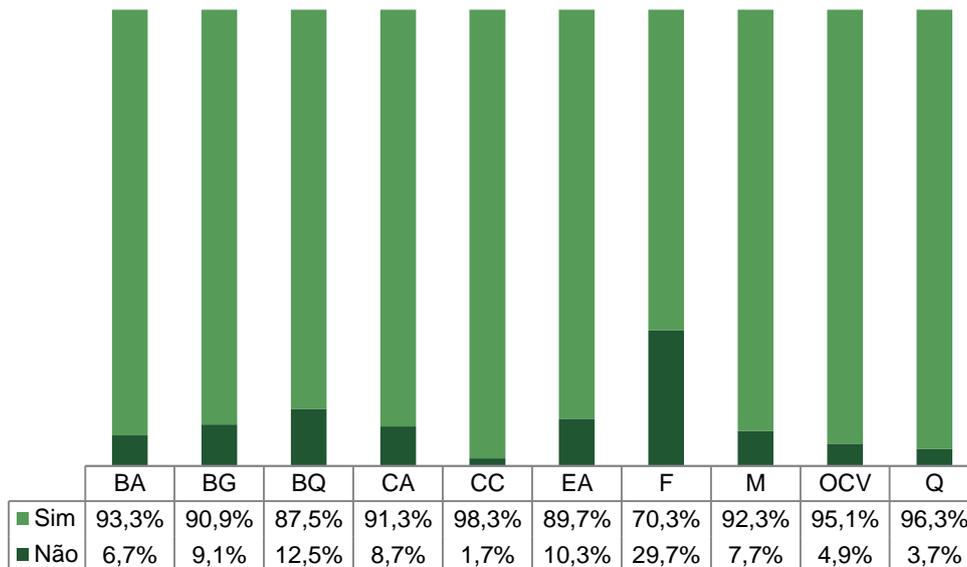


Diagrama 10: Intenção de continuar no Curso, por Curso

Como parece natural, é no 1º Ano Curricular que a vontade de mudar de Curso tem mais peso.

Curiosamente verifica-se uma maior taxa na intenção de não continuar no Curso nos alunos inquiridos do 3º Ano Curricular do que nos do 2º Ano Curricular.

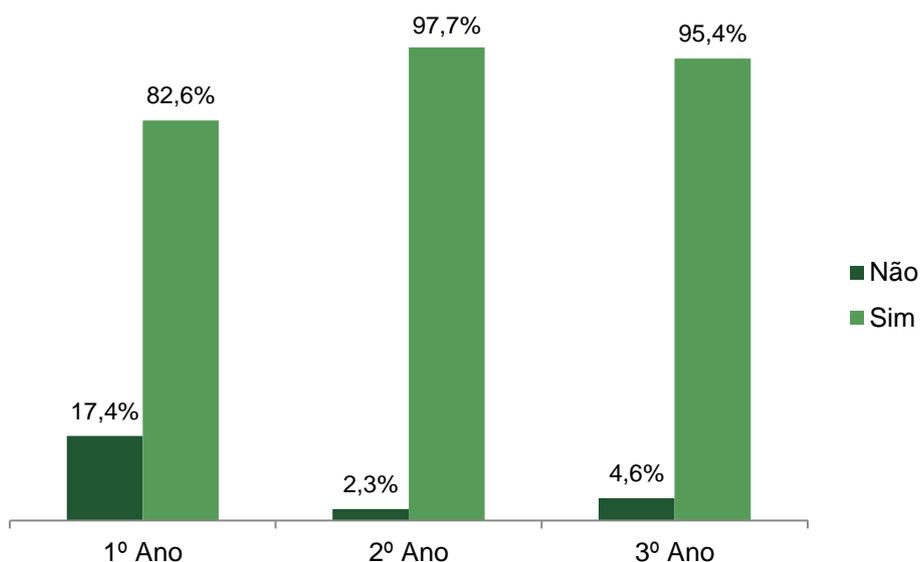


Diagrama 11: Intenção de mudar de Curso, por Ano Curricular

Vejamos, em primeiro lugar, as razões que levam os estudantes que responderam ao inquérito a pretenderem permanecer no Curso.

4.2.1. Principais razões para continuar no Curso

As principais razões apontadas pelos estudantes que responderam ao inquérito para permanecerem no Curso que frequentam foram, essencialmente sete:

- Gosto pelo Curso;
- Saídas profissionais;
- Ambiente académico;
- Proximidade geográfica;
- Melhor sitio para tirar o Curso;
- Qualidade da Investigação na UM;
- Qualidade das Instalações.

Quadro de siglas adotadas:

Sigla		Sigla	
R1_AC	Ambiente académico	R1_PG	Proximidade geográfica
R1_IA	Influência de amigos	R1_SP	Saídas Profissionais
R1_IUM	Investigação na UMinho	R1_PUM	Professores da UMinho
R1_NT	Não consegui transferência	R1_FA	Falta de alternativa
R1_GC	Gosto pelo Curso	R1_IF	Influência familiar
R1_I	Instalações	R1_MC	Melhor sítio para tirar este Curso
		R1_O	Outros motivos

Quadro 3: Siglas das razões de continuação no Curso

Para que as expectativas dos alunos inquiridos em relação ao Curso não se revelem frustradas, é conveniente que as principais razões para continuar no Curso estejam relacionadas com os motivos que levaram à escolha do mesmo.

Conforme se pode ver no Diagrama 11, apresentado a seguir, a principal razão referida para continuar no Curso pelos alunos inquiridos é *Gosto pelo Curso* e que o principal fator de escolha do Curso (referido atrás no texto) é *Interesse/gosto pela área do Curso* o que vai de encontro às expetativas dos estudantes.

O mesmo se verifica com *Saídas profissionais*, que foi referida como o segundo fator de escolha do Curso, sendo também esta a segunda razão para continuar no Curso.

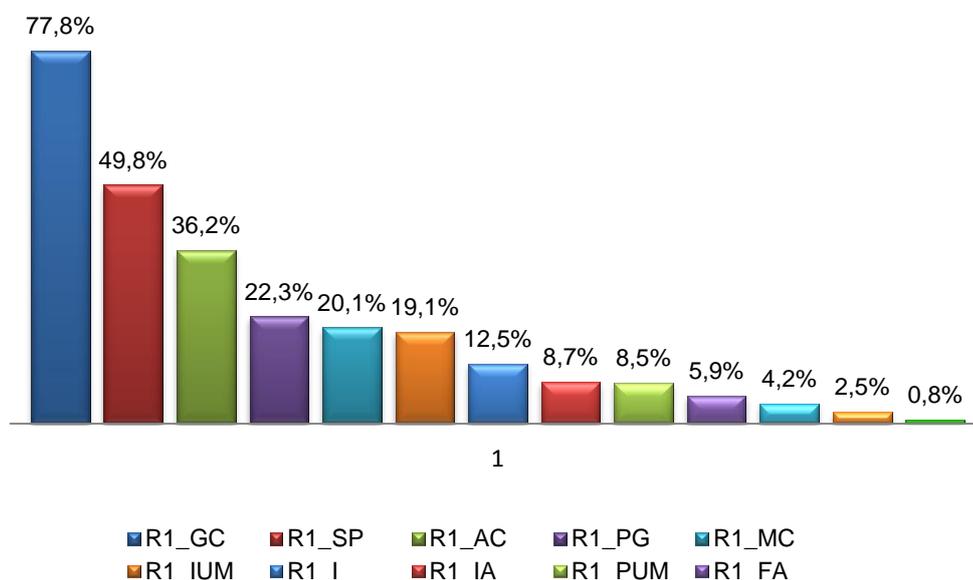


Diagrama 12: Razões para permanecer no Curso escolhido

Analisando agora por Ano Curricular do Curso as 4 razões mais significativas para continuar no mesmo, verifica-se que *Gosto pelo Curso* e *Saídas Profissionais* apresentam uma maior taxa no 2º Ano Curricular (embora tal não seja estatisticamente significativo). Quanto a *Ambiente académico* e *Proximidade geográfica* verificam-se taxas semelhantes em todos os Anos Curriculares, apesar de *Ambiente académico* ter um peso inferior no 3º Ano Curricular.

Os fatores apresentados distribuem-se uniformemente pelos 3 anos curriculares dos Cursos sendo, portanto, independentes, do Ano Curricular.

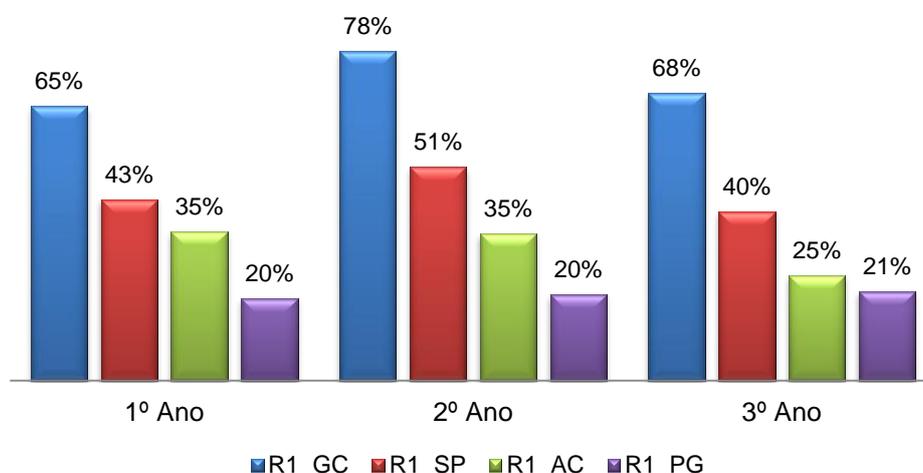


Diagrama 13: Razões para permanecer no Curso escolhido por Ano Curricular

Tal como foi feito para os fatores que mais pesaram para a escolha do Curso, analisamos agora de forma particular os Cursos afetos a cada Departamento da ECUM.

Adotou-se, como anteriormente, a cor **azul-escuro** para o fator com mais peso, **azul claro** para o segundo fator com mais peso, **verde** para o terceiro fator e **castanho** para o quarto fator mais pesado de acordo com as respostas dos estudantes que responderam ao inquérito.

Departamentos de Biologia, Ciências da Terra e Química

Os estudantes que responderam ao inquérito dos cinco Cursos em estudo destes Departamentos apontaram como principal razão para continuar no respetivo Curso o *Gosto pelo Curso*. Sabendo que há uma elevada percentagem de respostas dos estudantes do Curso de Licenciatura Ciências do Ambiente, destacamos a importância que o *Gosto pelo Curso* tem para

estes estudantes, ressaltando sempre o facto de apenas haver inquiridos do 1º Ano Curricular neste Curso.

Mas, se compararmos, através de um teste estatístico adequado, as taxas relativas a este fator apenas no 1º Ano Curricular dos Diversos Cursos afetos a estes Departamentos, concluímos que os estudantes da Licenciatura em Ciências do Ambiente são, de facto, os que apontam o *Gosto pelo Curso* como a principal razão para continuar no Curso.

A segunda razão apontada para os estudantes dos Cursos de Licenciatura em Biologia-Geologia, de Licenciatura em Ciências do Ambiente e Licenciatura em Química é *Saídas profissionais*, sendo esta a terceira para os estudantes da Licenciatura em Bioquímica.

É curioso saber que o *Ambiente Académico* é a segunda razão para a permanência no Curso dos estudantes dos Cursos de Licenciatura em Biologia Aplicada e de Licenciatura em Bioquímica. Este facto é bastante relevante vez que estes Cursos foram os que tiveram uma maior taxa de resposta.

É ainda importante salientar que os estudantes destes dois Cursos em particular apresentam a *Investigação na UMinho* como motivo para a permanência no Curso com taxas muito próximas, apesar de este ser o terceiro motivo para a Licenciatura em Biologia Aplicada e o quarto motivo para a Licenciatura em Bioquímica, que aponta como terceiro motivo *Saídas Profissionais*.

Os Cursos de Licenciatura em Biologia-Geologia, de Licenciatura em Química e Licenciatura em Ciências do Ambiente apontam a *Investigação na UMinho* como quarto motivo para a permanência no Curso.

Razão	BA	BG	BQ	CA	Q
	%	%	%	%	%
R1_GC	73,2%	92,0%	76,2%	90,5%	78,8%
R1_SP	20,6%	52,0%	44,0%	66,7%	50,0%
R1_AC	37,1%	24,0%	45,2%	19,0%	32,7%
R1_PG	23,7%	20,0%	33,3%	9,5%	15,4%
R1_MC	22,7%	22,0%	13,1%	0,0%	17,3%
R1_IUM	35,1%	22,0%	33,3%	14,3%	25,0%
R1_I	10,3%	6,0%	17,9%	4,8%	11,5%
R1_IA	13,4%	12,0%	14,3%	4,8%	3,8%
R1_PUM	6,2%	14,0%	9,5%	4,8%	11,5%
R1_FA	9,3%	4,0%	9,5%	4,8%	3,8%
R1_IF	5,2%	4,0%	7,1%	0,0%	3,8%
R1_O	4,1%	6,0%	1,2%	0,0%	1,9%
R1_NT	1,0%	2,0%	0,0%	0,0%	1,9%

Tabela 6: Principais razões para a continuidade no C1. Inquiridos do Departamento de Biologia, Departamento de Ciências da Terra e Departamento de Química

Departamento de Física

Relativamente aos dois Cursos considerados neste estudo deste Departamento, as razões que os alunos inquiridos apontaram como relevantes para continuarem no Curso diferem na ordem.

De facto, a principal razão apontada pelos estudantes da Licenciatura em Física foi o *Gosto pelo Curso*, sendo este o apontado como segundo fator para os estudantes de Licenciatura em Optometria e Ciências da Visão.

Os estudantes deste Curso, que responderam ao inquérito, apontam como principal fator *Saídas Profissionais*.

É interessante verificar que os estudantes do Curso de Licenciatura em Física apontam como segundo fator para a continuação no Curso o *Ambiente Académico* deixando para terceiro plano as *Saídas Profissionais*.

Os estudantes deste Curso consideram ainda relevante a *Investigação na UM* enquanto que os estudantes inquiridos da Licenciatura em Optometria e

Ciências da Visão dão mais importância ao item *Melhor sítio para tirar este Curso*.

Convém notar que, enquanto o Curso de Licenciatura em Física existe em 4 Universidades portuguesas, o Curso de Licenciatura em Optometria e Ciências da Visão existe apenas na UMinho e na Universidade da Beira Interior.

É ainda interessante verificar que nenhum estudante inquirido destes Cursos considerou *Falta de alternativa* como razão para continuar no Curso. Este facto tem bastante importância principalmente no Curso de Licenciatura em Física por ter uma taxa de resposta alta e por, simultaneamente, os estudantes deste Curso revelarem uma taxa elevada na intenção de abandono (mudança de Curso), como veremos adiante.

Razão	F	OCV
	%	%
R1_GC	84,6%	66,7%
R1_SP	38,5%	71,8%
R1_AC	46,2%	38,5%
R1_PG	26,9%	33,3%
R1_MC	3,8%	46,2%
R1_IUM	30,8%	5,1%
R1_I	7,7%	12,8%
R1_IA	7,7%	7,7%
R1_PUM	19,2%	7,7%
R1_FA	0,0%	0,0%
R1_IF	0,0%	10,3%
R1_O	3,8%	2,6%
R1_NT	0,0%	0,0%

Tabela 7: Principais razões para a continuidade no C1. Inquiridos do Departamento de Física

Cursos do Departamento de Matemática

A razão mais apontada pelos alunos inquiridos dos Cursos deste Departamento para continuarem no respetivo Curso é o *Gosto pelo Curso*, imediatamente seguida por *Saídas Profissionais*.

Quanto à terceira razão, os estudantes que responderam ao inquérito dos Cursos de Licenciatura em Estatística Aplicada e de Licenciatura em Matemática, apontam *Ambiente académico*, enquanto que os estudantes da Licenciatura em Ciências da Computação consideram o *Melhor sítio para tirar este Curso*.

É importante notar que o Curso de Licenciatura em Ciências da Computação é o único Curso de Licenciatura do País com esta designação e com um Plano de Estudos singular à data do preenchimento dos inquéritos.

A Proximidade Geográfica aparece como a quarta razão mais apontada para a permanência no Curso de Licenciatura em Matemática. É relevante notar que existem sete Universidades/Instituições no País em que este Curso existe, como o mesmo nome ou com Plano de Estudos similar.

Razão	CC	EA	M
	%	%	%
R1_GC	83,1%	76,9%	68,8%
R1_SP	69,5%	69,2%	52,1%
R1_AC	27,1%	61,5%	18,8%
R1_PG	13,6%	21,2%	16,7%
R1_MC	39,0%	11,5%	10,4%
R1_IUM	1,7%	0,0%	2,1%
R1_I	15,3%	23,1%	6,3%
R1_IA	3,4%	7,7%	2,1%
R1_PUM	11,9%	0,0%	4,2%
R1_FA	3,4%	1,9%	12,5%
R1_IF	1,7%	3,8%	0,0%
R1_O	1,7%	0,0%	2,1%
R1_NT	0,0%	1,9%	0,0%

Tabela 8: Principais razões para a continuidade no C1. Inquiridos do Departamento de Matemática e Aplicações.

O facto de 6 estudantes da Licenciatura em Matemática indicarem *Falta de Alternativa* com um dos motivos para permanecerem no Curso, em 48 que pretendem continuar do Curso, deve ser motivo de análise mais detalhada.

Vejamos agora as razões que levam os estudantes que responderam ao inquérito a pretenderem mudar de Curso.

4.2.2. Principais razões para mudar de Curso

Para os 9% dos alunos (52 estudantes em 582) que responderam ao inquérito e que declararam pretender mudar de Curso, as razões mais apontadas, por ordem decrescente, foram as seguintes:

- Já pretendia outro curso quando ingressou;
- Pensa que o curso não tem saídas profissionais evidentes para si;
- Não gosta do curso;
- Inadequação entre as expectativas iniciais e o que o curso oferece;
- Notas abaixo do que esperava;
- Curso demasiado teórico.

São 19 as razões que constam no inquérito (ver questão 13). Procedeu-se a uma ordenação de acordo com a ordem em que aparecem no Inquérito. As seis razões atrás descritas aparecem designadas por R3_1, R3_4, R3_2, R3_8, R3_16 e R3_12.

O mesmo estudante pode apontar várias razões. Daí o interesse, atrás referido, de que estas respostas fossem ordenadas pelos alunos (o que não está previsto no Inquérito).

Razão para mudar de Curso	Frequência	Percentagem
R3_1	38	73,1%
R3_4	15	28,8%
R3_2	11	21,2%
R3_8	8	15,4%
R3_16	8	15,4%
R3_12	6	11,7%
R3_3	4	7,7%
R3_5	3	5,8%
R3_7	2	3,8%
R3_11	2	3,8%
R3_18	2	3,8%
R3_17	1	1,9%
R3_20	1	1,9%
R3_6	0	0,0%
R3_9	0	0,0%
R3_10	0	0,0%
R3_13	0	0,0%
R3_14	0	0,0%
R3_15	0	0,0%
R3_19	0	0,0%

Tabela 9: Principais razões para mudar de Curso

Destaca-se sobremaneira a razão *Já pretendia outro curso quando ingressou* (mais de 73% destes estudantes). Não se pode, contudo, ignorar que quase 30% dos estudantes que pretendem mudar de curso, apontam como razão o facto de *o curso não ter saídas profissionais evidentes para si*.

4.2.2.1. Cursos pretendidos

Para os que não pretendem continuar no Curso, as siglas adotadas para as pretensões dos estudantes que responderam ao inquérito são as constantes no quadro seguinte:

Sigla	Pretensão
R2_M.ECUM	Mudar para outro curso da ECUM
R2_M.UM	Mudar para outro curso da UMinho
R2_M.U	Mudar para um curso semelhante noutra Universidade
R2_AES	Abandonar o Ensino Superior

Quadro 4: Siglas para pretensões para mudança de Curso

Para os inquiridos que declararam pretender mudar de Curso:

- Cerca de 66% pretendem mudar para outro curso da UMinho fora da ECUM;
- Cerca de 20% pretendem mudar para um curso semelhante noutra Universidade;
- Cerca de 13% pretendem mudar para outro curso da ECUM;
- Nenhum inquirido declarou tencionar abandonar o Ensino Superior.

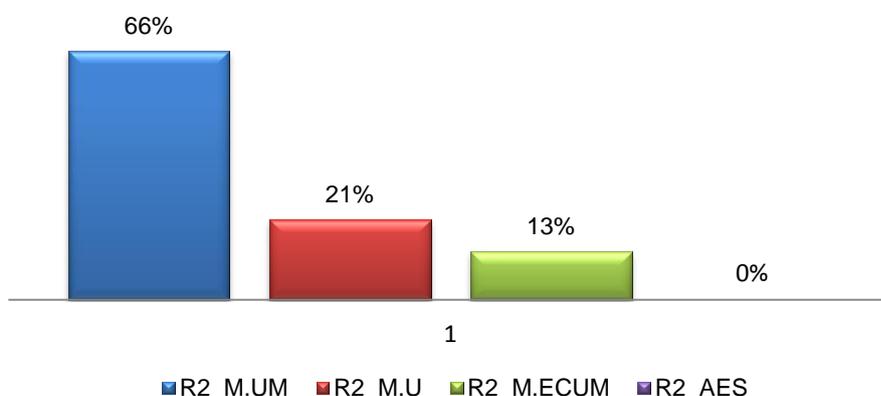


Diagrama 14: Tipo de Curso

É notória a pretensão de mudar para um Curso da UMinho fora da ECUM.

Dos alunos inquiridos que pretendem mudar para outro curso na Universidade do Minho, 19% são do curso de Licenciatura em Bioquímica (que correspondem a 6% do total de estudantes desta licenciatura que responderam ao inquérito), e 29% do curso de Licenciatura em Física (que correspondem a 24% do total de estudantes desta licenciatura que responderam ao inquérito).

Estes resultados são importantes uma vez que, em ambos os Cursos, existe um número de respostas suficiente para considerar estas percentagens como estimativas pontuais para proporção dos estudantes que tencionam mudar de Curso.

Relativamente aos estudantes que pretendem mudar para um curso semelhante noutra Universidade, 40% são do curso de Licenciatura em Bioquímica e 30% do curso de Licenciatura em Biologia Aplicada (que correspondem a apenas 3% do total de estudantes desta licenciatura que responderam ao inquérito).

Quanto aos indivíduos que pretendem mudar para outro curso da ECUM, 33% são do curso de Licenciatura em Bioquímica ou do Curso de Licenciatura em Matemática (que correspondem a apenas 4% do total de estudantes destas licenciaturas que responderam ao inquérito).

Neste caso particular, como são poucos os alunos que pretendem mudar de Curso, interessa ter uma noção do número de estudantes envolvidos. Note-se que as percentagens foram calculadas dentro do conjunto de alunos que responderam ao inquérito e manifestaram vontade de mudar de Curso.

Curso	R2_M.UM		R2_M.U		R2_M.ECUM	
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
BA	4	12,9%	3	30,0%	0	0,0%
BG	3	9,7%	1	10,0%	0	0,0%
BQ	6	19,4%	4	40,0%	2	33,3%
CA	2	6,5%	0	0,0%	0	0,0%
CC	1	3,2%	0	0,0%	0	0,0%
EA	2	6,5%	1	10,0%	0	0,0%
F	9	29,0%	0	0,0%	1	16,7%
M	1	3,2%	1	10,0%	2	33,3%
OCV	2	6,5%	0	0,0%	0	0,0%
Q	1	3,2%	0	0,0%	1	16,7%
Total	31		10		6	

Tabela 10: Alunos que pretendem mudar de Curso

Dos quarenta e sete alunos inquiridos que pretendem mudar para:

- outro curso da Universidade do Minho

nove estudantes da Licenciatura em Física pretendem mudar para Cursos de Mestrado Integrado em Engenharia Civil, Mestrado Integrado

em Engenharia Mecânica ou Mestrado Integrado em Engenharia Eletrónica, todos sediados em Azurém.

seis estudantes da Licenciatura em Bioquímica pretendem mudar para Cursos de Mestrado Integrado em Engenharia Biomédica, Mestrado Integrado em Medicina, Licenciatura em Enfermagem, todos sediados em Gualtar.

quatro estudantes de Licenciatura em Biologia Aplicada pretendem cursos de Licenciatura em Direito, Licenciatura em Gestão, Licenciatura em Enfermagem e Mestrado Integrado em Engenharia Biomédica, todos sediados em Gualtar.

três estudantes de Licenciatura em Biologia-Geologia pretendem cursos de Licenciatura em Enfermagem e de Mestrado Integrado de Psicologia, ambos sediados em Gualtar.

dois estudantes de Licenciatura em Ciências do Ambiente pretendem mudar para cursos de Mestrado Integrado em Psicologia ou de Licenciatura em História, ambos sediados em Gualtar em regime laboral.

dois alunos de Licenciatura em Optometria e Ciências da Visão pretendem mudar para o Curso de Licenciatura em Enfermagem, sediado em Gualtar.

dois estudantes de Licenciatura em Estatística Aplicada pretendem mudar para cursos de Licenciatura em Tecnologias e Sistemas de Informação ou de Licenciatura em Geografia e Planeamento, ambos sediados em Azurém.

o estudante de Licenciatura em Matemática que manifestou interesse em mudar de Curso pretende o Curso de Licenciatura em Economia, sediado em Gualtar.

o estudante de Licenciatura em Ciências da Computação que manifestou interesse em mudar de Curso pretende o Curso de Licenciatura em Engenharia Informática, sediado em Gualtar.

Teria sido interessante saber em que Curso os estudantes gostariam de ter ingressado, quando dizem pretender mudar de Curso porque o Curso que frequentam não era o que ambicionavam à data do seu ingresso na UMinho.

- curso de outra Universidade

seis estudantes da Licenciatura em Bioquímica ou da Licenciatura em Biologia Aplicada pretendem mudar para Ciências Farmacêuticas.

um estudante da Licenciatura em Biologia-Geologia pretende mudar para Licenciatura em Genética e Biotecnologia.

um estudante da Licenciatura em Bioquímica pretende mudar para um curso ligado à Biologia.

um estudante da Licenciatura em Estatística Aplicada pretende mudar para Licenciatura em Gestão.

um estudante da Licenciatura Matemática pretende mudar para o mesmo Curso de Licenciatura na Universidade do Porto.

- outro curso da ECUM

seis alunos inquiridos apresentaram como possíveis cursos, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Ciências do Ambiente, Licenciatura em Optometria e Ciências da Visão.

dois alunos de Licenciatura em Bioquímica pretendem mudar para Medicina ou Ciências Farmacêuticas fora da UMinho.

4.3. Ingresso num Curso de C2

Relativamente à questão acerca da intenção em fazer um 2º Ciclo, do conjunto de estudantes que responderam ao inquérito, cerca de 60% declararam pretender fazer um Mestrado.

Dos restantes, 12% manifestaram não terem essa intenção e 29% ainda não decidiram.

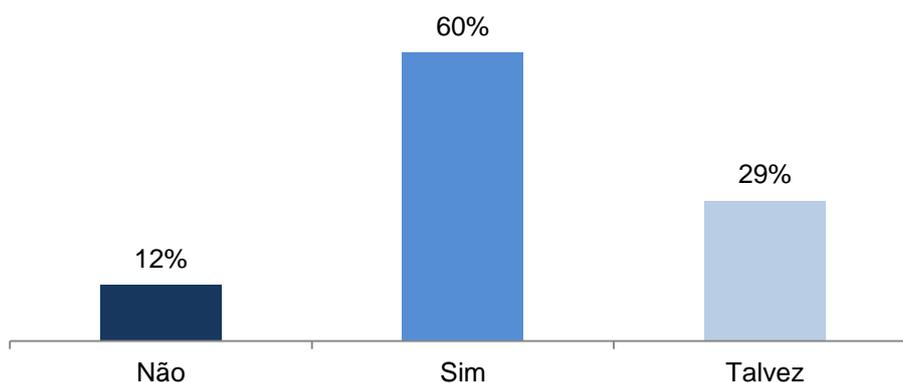


Diagrama 15: Intenção em ingressar num C2

Dos estudantes que manifestaram interesse em prosseguir os estudos, fazendo um C2, o maior peso cabe aos estudantes do 3º Ano Curricular, como seria de esperar.

Ano	Não	Sim	Talvez
1º Ano	18%	52%	29%
2º Ano	8%	61%	31%
3º Ano	5%	70%	25%

Tabela 11: Intenção em ingressar num C2 por Ano Curricular

No Curso de Licenciatura em Optometria e Ciências da Visão, 46% dos estudantes declararam não pretender ingressar num Mestrado. Note-se, porém, que neste Curso não há respostas de alunos do 3º Ano Curricular, o que pode fazer toda a diferença.

Os estudantes do Curso de Licenciatura em Biologia-Geologia, de Licenciatura em Bioquímica e da Licenciatura em Biologia Aplicada são os que apresentam uma intenção mais vincada em ingressar num C2 seguidos dos estudantes da Licenciatura em Física.

Ainda com dúvidas estão os estudantes de Licenciatura em Ciências da Computação, da Licenciatura em Ciências do Ambiente (refira-se novamente que só existem respostas relativamente ao 1º Ano Curricular deste Curso), e da Licenciatura em Química.

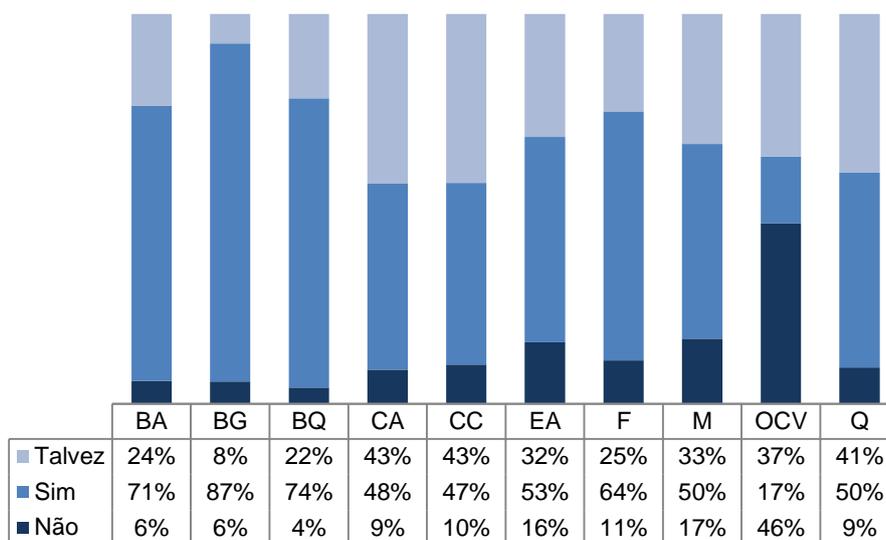


Diagrama 16: Intenção em ingressar num C2 por Curso

- **Porquê ingressar num Curso de C2**

Dos estudantes que não manifestam intenção de ingressar num Curso de C2, 74% não a justificam.

Este facto pode ser um indicador de incerteza, de falta de consciência por parte dos alunos de que a formação de base de um estudante deve ser de 5 anos curriculares.

Esta é uma área a explorar pelos Diretores de Curso (quer dos Cursos de C1 quer dos Cursos de C2).

As justificações apresentadas prendem-se com a intenção de mudar ou tirar outro curso (8%), o desejo de ingressar imediatamente no mercado de trabalho (8%), motivos pessoais ou profissionais (3%, correspondendo apenas a 2 estudantes).

Existem ainda outras justificações, tais como considerar a Licenciatura suficiente ou não pretender fazer investigação.

Embora pouco significativas do ponto de vista estatístico, são justificações deste tipo que devem ser contrariadas e esclarecidas.

Acresce ainda que os estudantes que manifestaram incerteza nessa intenção também não a justificam.

Os estudantes que manifestaram a intenção de ingressar num Curso de C2 (como já foi referido, oriundos maioritariamente dos Cursos de Licenciatura em Biologia Aplicada, Licenciatura em Bioquímica, Licenciatura em Biologia-Geologia e Licenciatura em Física) referem a importância de ter mais estudos. É importante cruzar esta informação com o facto dos mesmos estudantes considerarem a *Investigação na UM* como um fator relevante.

Em questões deste tipo, talvez existisse necessidade de se recorrer ao nível de escolaridade dos pais, como também à Escola Secundária de onde são provenientes (influência dos professores do Ensino Secundário).

Estes estudantes (os que pensam ser importante ingressar num Curso de C2) revelam ainda a consciência de um Curso de C1 ser insuficiente para entrar no mercado de trabalho e de que um Curso de C2 potencia as perspetivas de empregabilidade.

Estas informações encontram-se resumidas na Tabela 13, depois de se terem categorizado as respostas.

Categorias	Não	Sim	Talvez
Omissos	74%	35%	66%
Não Decidiu	0%	0%	2%
C1 Insuficiente	0%	4%	1%
C1 Insuficiente (Mercado Trabalho)	0%	10%	1%
C2 Importante Atualmente	0%	2%	0%
Currículo	0%	1%	2%
Mais Conhecimento	0%	6%	4%
Mais estudos/Formação	0%	16%	2%
Mais Especialização	0%	5%	1%
Mais Saídas Profissionais	0%	9%	5%
Mais-valia	0%	2%	1%
Interesse pela Investigação	0%	1%	0%
Interesse Área/Curso/Universidade	0%	5%	1%
Mudar/Tirar outro curso	8%	0%	1%
Motivos Pessoais/Profissionais	3%	1%	2%
Ingressar no Mercado de Trabalho	8%	0%	4%
Outros	8%	2%	5%

Tabela 12: Justificação para a intenção de ingressar num curso de C2

4.3.1. Ingresso num Curso de C2 na ECUM

Dos estudantes que responderam positivamente à intenção de ingressar num curso do 2º Ciclo, 69% pensam efetuar o curso na ECUM, e 31% fora da Escola de Ciências. Esta percentagem é estatisticamente significativa *per si*.

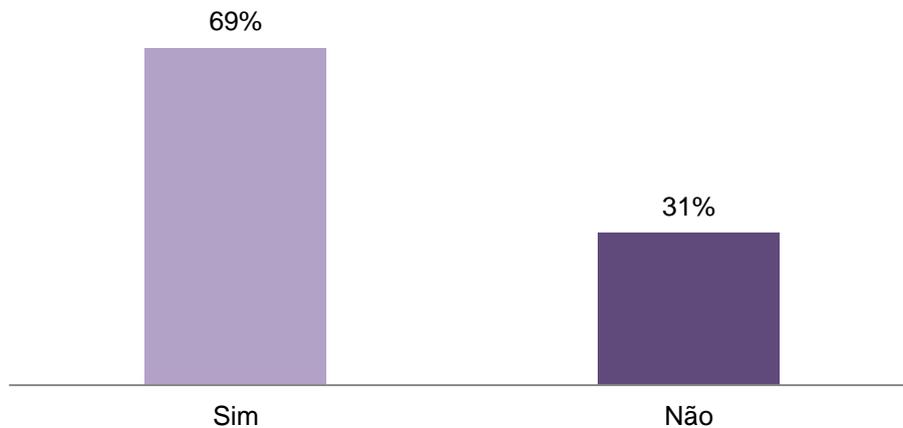


Diagrama 17: Intenção em ingressar num C2 na ECUM

A ECUM é o local de eleição dos estudantes da Licenciatura em Ciências do Ambiente, da Licenciatura em Química, da Licenciatura em Estatística Aplicada, da Licenciatura em Matemática e da Licenciatura em Biologia-Geologia para prosseguirem os estudos.

Estes Cursos são imediatamente seguidos pelas Licenciaturas em Bioquímica, Optometria e Ciências da Visão (sem respostas do 3º Ano Curricular) e Biologia Aplicada.

Em sentido contrário encontram-se os estudantes da Licenciatura em Física e da Licenciatura em Ciências da Computação.

Estas observações são ilustradas pelo Diagrama 18.

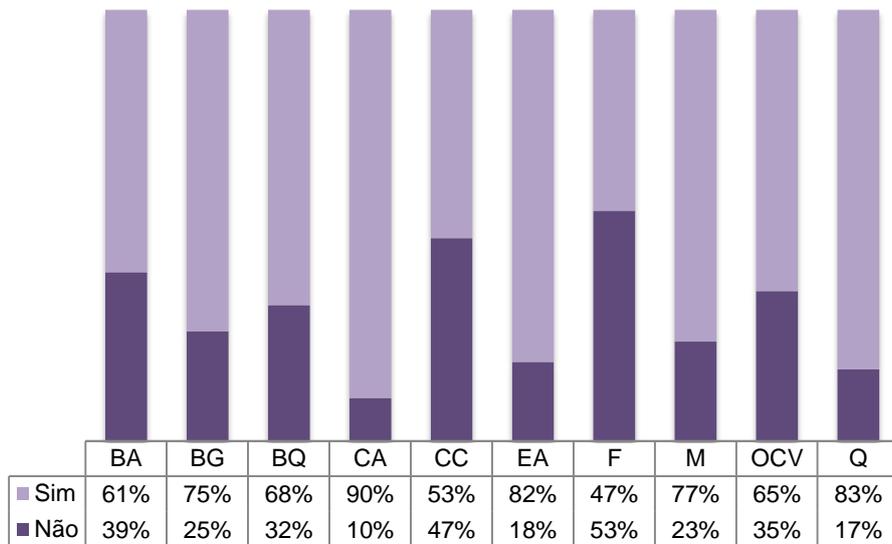


Diagrama 18: Intenção em ingressar num C2 na ECUM por Curso

- **Conhecimento da oferta de Cursos de C2 da ECUM**

Do conjunto de estudantes que responderam ao Inquérito, 74% revelaram conhecer os Cursos de 2º Ciclo oferecidos pela ECUM.

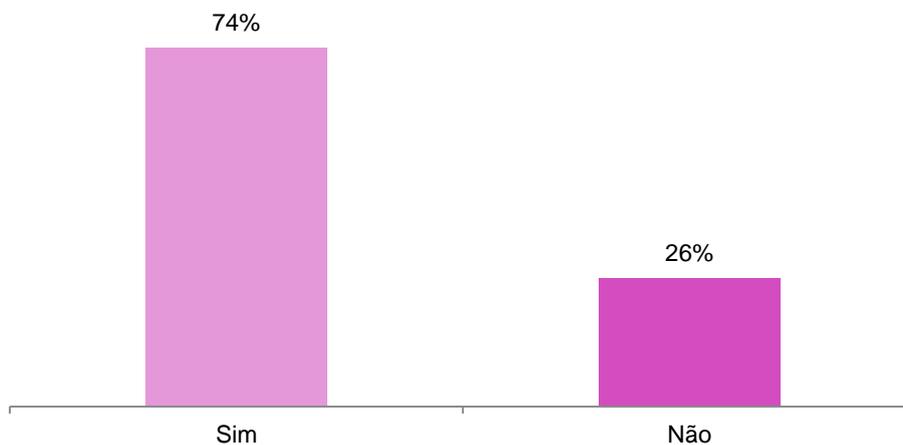


Diagrama 19: Conhecimento dos Cursos de C2 da ECUM

São os estudantes do 3º Ano Curricular que apresentam um maior conhecimento acerca dos Cursos de C2 existentes na ECUM e os do 1º Ano Curricular um menor conhecimento, como é natural.

Ano	Não	Sim
1º Ano	40%	60%
2º Ano	22%	78%
3º Ano	12%	88%

Tabela 13: Conhecimento dos Cursos C2 da ECUM por Ano Curricular

- **Conhecimento da oferta de Cursos de C2 da ECUM por Curso**

Os que mais dizem ter conhecimento da oferta de Cursos de C2 da ECUM são os estudantes da Licenciatura em Biologia-Geologia, Licenciatura em Estatística Aplicada, Licenciatura em Biologia Aplicada, Licenciatura em Química e Licenciatura em Bioquímica.

Os menos informados são os estudantes do Curso de Licenciatura em Optometria e Ciências da Visão e os de Licenciatura em Ciências da Computação. Convém mais uma vez recordar que não há respostas por parte dos alunos do 3º Ano do Curso de Licenciatura em Optometria e Ciências da Visão.

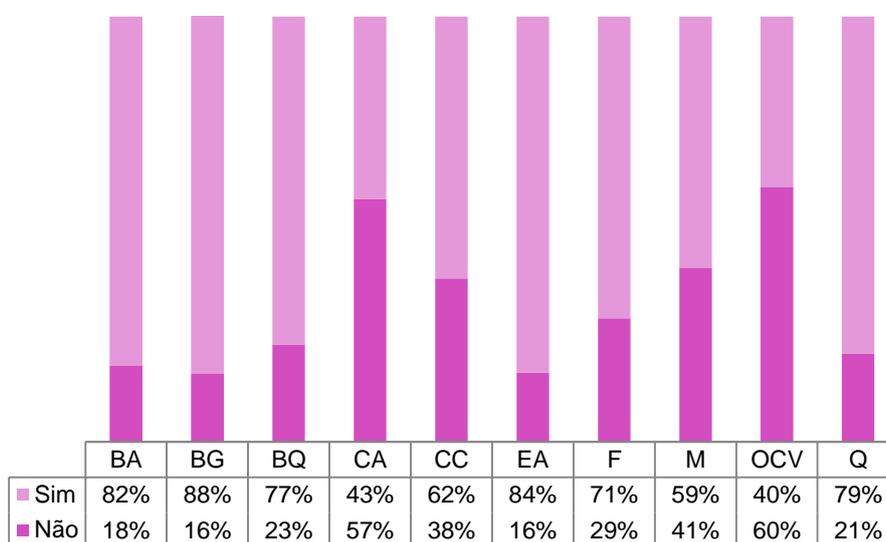


Diagrama 20: Conhecimento dos Cursos de C2 da ECUM por Curso

4.3.2. Ingresso num Curso de C2 fora da ECUM

Os alunos que responderam ao Inquérito, manifestando vontade de fazer um C2 fora da ECUM, referem como principais razões:

- Completar a sua formação noutra área não disponível na ECUM;
- Gostaria de conhecer outras universidades no estrangeiro;
- Gostaria de conhecer outras universidades no país;
- Considera a oferta de C2 na ECUM não apelativa;
- Considera que há demasiada repetição dos conteúdos abordados no C1.

Sigla	Razão 4
R4_1	Área não disponível na ECUM
R4_2	Oferta de C2 na ECUM não é apelativa
R4_3	Conhecer outra (s) universidade (s) no país
R4_4	Conhecer outra (s) universidade (s) no estrangeiro
R4_5	Não faz avaliação positiva do ensino da ECUM
R4_6	Demasiada repetição dos conteúdos abordados no C1
R4_7	Outros

Quadro 5: Siglas para os motivos que levam a ingressar num C2 fora da ECUM

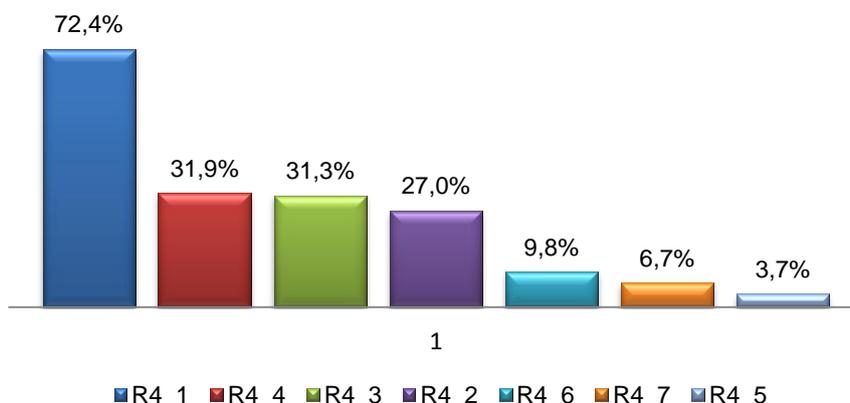


Diagrama 21: Motivos para optar por frequentar um C2 fora da ECUM

- área não disponível na ECUM

São os estudantes da Licenciatura em Biologia Aplicada e da Licenciatura em Bioquímica que declaram não existir área do seu interesse nos Cursos de C2 da ECUM.

- a oferta de C2 na ECUM não é apelativa

Dos 27% de estudantes que consideram que *a oferta de C2 na ECUM não é apelativa*, 30% são do curso de Licenciatura em Biologia Aplicada e 18% de Licenciatura em Bioquímica.

- conhecer outra Universidade no País

Dos 31% dos estudantes que apresentam querer conhecer outra Universidade no País, 39% pertencem ao Curso de Licenciatura em Biologia Aplicada.

- conhecer outra Universidade no Estrangeiro

Dos cerca de 32% dos estudantes que revelam querer conhecer outra Universidade no Estrangeiro, 54% pertencem aos Curso de Licenciatura em Biologia Aplicada e de Licenciatura em Bioquímica.

- repetição de conteúdos

Dos 10% de estudantes que consideram haver *demasiada repetição dos conteúdos*, 31% são do curso de Licenciatura em Biologia Aplicada e 25% são do Curso de Licenciatura em Ciências da Computação.

Esta *repetição de conteúdos* referida podia (e pode) ser motivo de reflexão. Mas não pelos resultados obtidos tanto no Curso de Licenciatura em Biologia Aplicada (são 5 estudantes em 36, não significativo estatisticamente), nem sequer no curso de Licenciatura em Ciências da Computação.

- avaliação do ensino na ECUM

Dos 4% dos estudantes que *Não faz uma avaliação positiva do ensino na ECUM*, 33% são do curso de Licenciatura em Ciências da Computação.

Este resultado não é, de todo, significativo (tendo em conta a taxa de não resposta por parte dos estudantes deste Curso). Talvez pareça mais importante a resposta por parte dos estudantes da Licenciatura em Biologia Aplicada embora represente apenas 0,8% do total de alunos inquiridos que revelaram querer prosseguir estudos fora da ECUM. Mas estamos a falar de apenas um aluno do Curso de Licenciatura em Biologia Aplicada e de dois alunos do Curso de Licenciatura em Ciências da Computação conforme Tabela 15.

Estas observações encontram-se resumidas na Tabela 14.

CURSO	R4_1	R4_4	R4_3	R4_2	R4_6	R4_7	R4_5
BA	25%	27%	39%	30%	31%	9%	17%
BG	8%	4%	6%	9%	6%	9%	17%
BQ	21%	27%	18%	18%	6%	9%	0%
CA	2%	2%	0%	0%	0%	9%	0%
CC	14%	6%	14%	16%	25%	36%	33%
EA	8%	6%	2%	2%	13%	0%	0%
F	5%	17%	10%	11%	6%	27%	0%
M	4%	6%	0%	7%	0%	0%	17%
OCV	3%	2%	8%	5%	13%	0%	17%
Q	10%	4%	4%	2%	0%	0%	0%

Tabela 14: Principais razões para não efetuar um C2 na ECUM por Curso

Por se tratar de um número baixo de estudantes, apresenta-se de seguida a Tabela 16 com os efetivos em cada categoria.

Razão	BA	BG	BQ	CA	CC	EA	F	M	OCV	Q
R4_1	29	10	25	2	16	9	6	5	4	12
R4_4	14	2	14	1	3	3	9	3	1	2
R4_3	20	3	9	0	7	1	5	0	4	2
R4_2	13	4	8	0	7	1	5	3	2	1
R4_6	5	1	1	0	4	2	1	0	2	0
R4_7	1	1	1	1	4	0	3	0	0	0
R4_5	1	1	0	0	2	0	0	1	1	0
Total	36	22	29	2	24	9	16	9	8	8

Tabela 15: Nº de estudantes classificados de acordo com os motivos para não efetuar um C2 na ECUM por Curso

Apesar dos números serem baixos (estatisticamente não significativos), pode ser motivo de reflexão o facto de 13 estudantes de Licenciatura em Biologia Aplicada e 7 do Curso de Licenciatura em Ciências da Computação não pretenderem fazer um Curso de C2 na ECUM por considerarem que a oferta não é apelativa.

4.3.3. Instituição e área pretendida do curso de C2

- **Instituição**

Dos 22% dos estudantes, que responderam ter já decidido ingressar num C2, as Universidades mais pretendidas são a UMinho, com cerca de 81% de intenções.

Esta percentagem é um excelente indicador para a UMinho.

No que se refere a outras instituições, cinco estudantes referem as Universidades de Lisboa, do Porto, de Coimbra e de Aveiro, dois estudantes referem ainda instituições estrangeiras, como UFBA no Brasil, e U.Utrecht na Holanda.

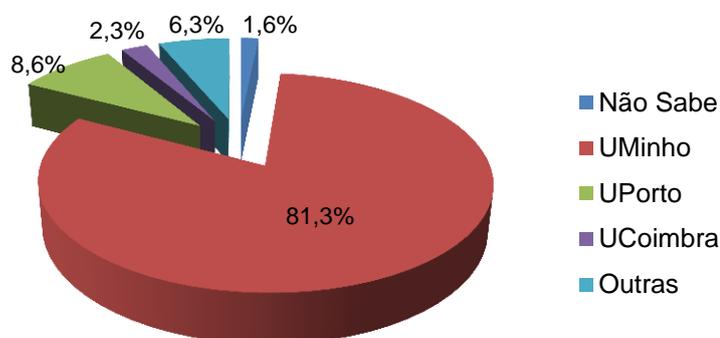


Diagrama 22: Instituição do curso C2

São os estudantes dos cursos de Licenciatura em Biologia Aplicada, de Licenciatura em Biologia-Geologia, de Licenciatura em Física e Licenciatura em Matemática que referem a Universidade do Porto como a instituição pretendida para o ingresso num Curso de C2.

A Universidade de Coimbra é referida por dois estudantes dos cursos de Licenciatura em Biologia Aplicada e de um estudante da Licenciatura em Ciências da Computação, como se pode verificar na tabela 16.

Cursos	Instituições				
	Não Sabe	UMinho	UPorto	UCoimbra	Outros
BA	0%	12%	27%	67%	25%
BG	0%	16%	9%	0%	0%
BQ	0%	14%	27%	0%	25%
CA	0%	1%	0%	0%	0%
CC	0%	13%	0%	33%	0%
EA	0%	13%	0%	0%	13%
F	50%	5%	9%	0%	13%
M	0%	14%	27%	0%	0%
OCV	50%	2%	0%	0%	13%
Q	0%	10%	0%	0%	13%

Tabela 16: Instituições pretendidas do curso C2 por Curso

- **Áreas**

Dos 23% dos estudantes que responderam quanto à área de interesse, pode perceber-se através do Diagrama 23 que a dispersão de interesses é grande (o que não é de admirar devido ao Inquérito ter sido respondido por estudantes de áreas muito diversas).

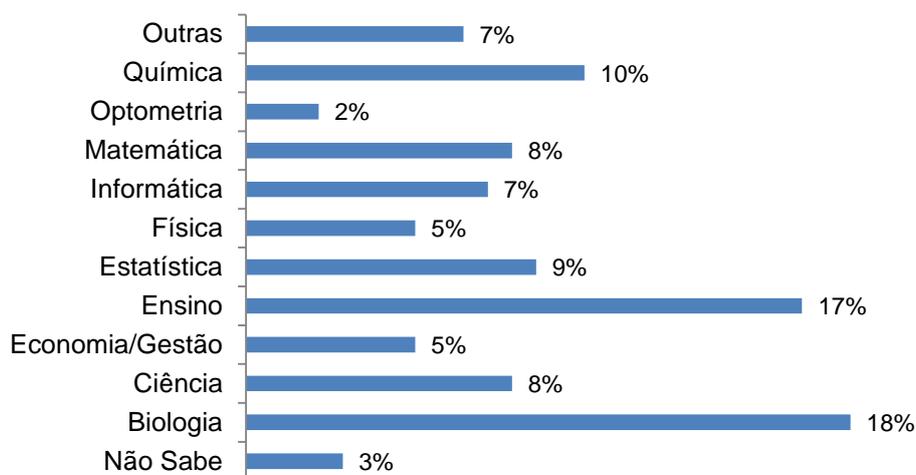


Diagrama 23: Área de Interesse do curso C2

Área de Biologia referida pelos estudantes dos cursos de Licenciatura em Biologia Aplicada, Licenciatura em Biologia-Geologia e Licenciatura em Bioquímica.

Dentro desta área são referidas Bioengenharia, Bioempreendedorismo, Bioinformática, Biologia-Geologia, Biologia Molecular, Biomedicina, Bioquímica, Ecologia, Genética e Sustentabilidade e Conservação da Natureza.

Área Ciência mencionada pelos estudantes dos cursos de Licenciatura em Biologia Aplicada, Licenciatura em Bioquímica e Licenciatura em Optometria e Ciências da Visão.

Esta área refere-se a áreas como Ciências da Saúde, Ciências Forenses, Farmacologia, Medicina e Oncologia.

Área Economia/Gestão referida pelos estudantes dos cursos de Licenciatura em Estatística Aplicada, Licenciatura em Física e Licenciatura em Matemática (71%).

Área Ensino mencionada pelos estudantes dos cursos de Licenciatura em Biologia-Geologia, Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Química.

Área Estatística referida pelos estudantes dos cursos de Licenciatura em Estatística Aplicada (83%) e de Licenciatura em Matemática.

Dentro desta área são referidas Bioestatística, Estatística, Estatística Aplicada e Estatística de Sistemas.

Área Física apenas mencionada pelos estudantes do curso de Licenciatura em Física.

Esta área refere-se a Física, Engenharia Física.

Área Informática apenas mencionada pelos estudantes do curso de Licenciatura em Ciências da Computação. Estes alunos referem-se a Cursos de C2 em Informática e em Engenharia Informática.

Área Matemática referida pelos estudantes dos cursos de Licenciatura em Ciências da Computação, de Licenciatura em Estatística Aplicada e de Licenciatura em Matemática.

Dentro desta área são referidas Matemática e Matemática Económica e Financeira.

Área Optometria apenas mencionada pelos estudantes do curso de Licenciatura em Optometria e Ciências da Visão.

Esta área refere-se a Optometria Avançada.

Área Química referida pelos estudantes dos cursos de Licenciatura em Bioquímica e de Licenciatura em Química.

Dentro desta área são referidas Química Medicinal (o mais pretendido), Química Orgânica e Técnicas de Caracterização e Análise.

A Tabela 17, a seguir apresentada, resume as observações referidas e a leitura deve ser feita por linhas.

Área Pretendida	Curso									
	BA	BG	BQ	CA	CC	EA	F	M	OCV	Q
Não Sabe	0%	25%	25%	0%	0%	25%	25%	0%	0%	0%
Biologia	60%	16%	24%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Ciência	27%	0%	64%	0%	0%	0%	0%	0%	9%	0%
Economia/Gestão	0%	0%	0%	0%	0%	14%	14%	71%	0%	0%
Ensino	0%	61%	0%	0%	0%	0%	0%	35%	0%	4%
Estatística	0%	0%	0%	0%	0%	83%	0%	17%	0%	0%
Física	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%
Informática	0%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%
Matemática	0%	0%	0%	0%	27%	18%	0%	55%	0%	0%
Optometria	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	0%
Química	0%	0%	36%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	64%
Outras	22%	11%	0%	11%	11%	22%	0%	0%	22%	0%

Tabela 17: Áreas de interesse do curso C2, por curso

4.4. Intenção em ingressar num curso de 3ºCiclo

Analisando a questão se alguma vez os inquiridos pensaram em fazer um Doutoramento, Curso do 3º Ciclo, metade responderam que sim, 43% não pensou ainda nessa possibilidade e apenas 7% não responderam.

Importa referir que a palavra que surge no Inquérito é *doutoramento*.

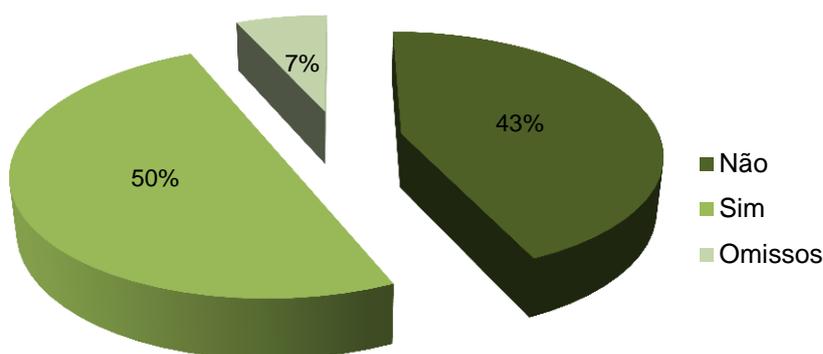


Diagrama 24: Intenção de fazer um curso de 3º Ciclo

Curiosamente ao analisar a intenção de fazer um curso de 3ª Ciclo por Ano Curricular de Curso verifica-se que existe uma maior taxa de indivíduos com essa intenção no 1º Ano Curricular, o que pode, eventualmente, indicar falta de conhecimento dos ciclos de estudos após o processo de Bolonha.

A taxa de estudantes do 2º e 3º Ano Curricular são idênticas quanto à intenção de efetuar um Doutoramento.

Ano	Não	Sim
1º Ano	41%	59%
2º Ano	51%	49%
3º Ano	50%	50%

Tabela 18: Intenção de ingressar num C3 por Ano Curricular

Observando esta questão por Curso do 1ºCiclo verifica-se que:

- 75% dos alunos inquiridos do Curso de Licenciatura em Estatística Aplicada não consideram ingressar num Curso de Doutoramento.

- 77 % dos estudantes de Licenciatura em Biologia - Geologia manifestam essa intenção.

Quanto aos restantes cursos em estudo, os estudantes de Licenciatura em Bioquímica, Licenciatura em Ciências do Ambiente (com alunos apenas do 1º ano) e Licenciatura em Física apresentam intenção, com percentagem superior a 50%, em ingressar um curso de 3º Ciclo, enquanto os cursos de Licenciatura em Ciências da Computação, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Optometria e Ciências da Visão (com alunos inquiridos do 1º e 2º anos) e Licenciatura em Química apresentam uma taxa inferior a 50%.

Os estudantes de Licenciatura em Biologia-Geologia apresentam a taxa mais elevada relativamente a esta intenção.

Os dados encontram-se sumariados no Diagrama 24.

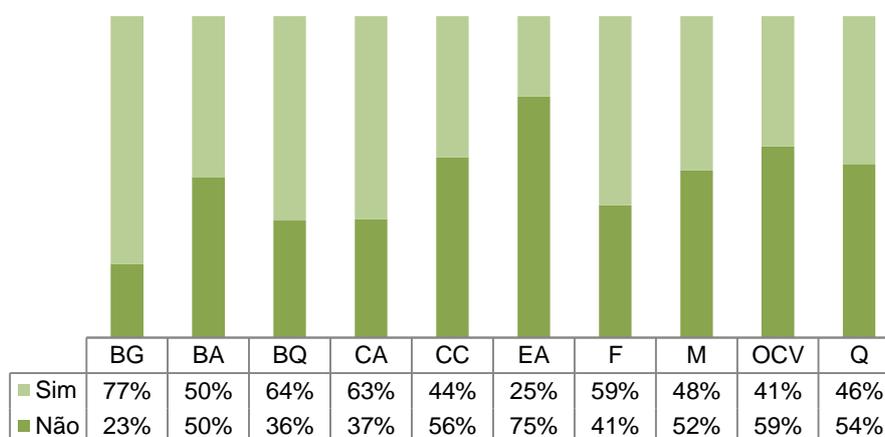


Diagrama 25: Intenção de fazer um C3 por Curso

4.4.1. Doutoramento na ECUM

No Inquérito pretendia-se ainda conhecer a intenção dos inquiridos em fazer um Doutoramento na ECUM.

Do conjunto de estudantes que manifestaram intenção de ingressar num Doutoramento, 25% afirmaram que o fariam na ECUM, 19% não têm essa intenção e 57% não responderam.

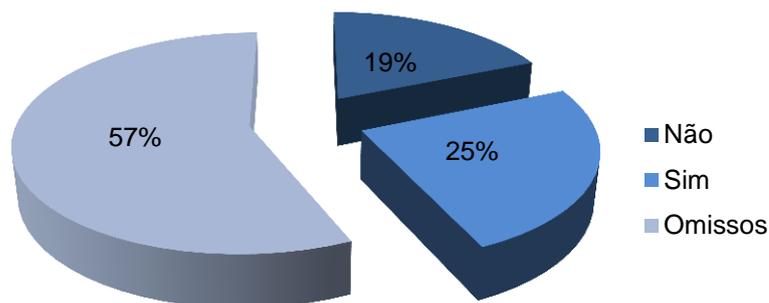


Diagrama 26: Intenção de fazer um C3 na ECUM

Os 25% de estudantes que consideram a possibilidade de vir a ingressar num Curso de Doutoramento na ECUM, são provenientes maioritariamente (com percentagem superiores a 70%) dos Cursos de Licenciatura em Biologia-Geologia, de Licenciatura em Matemática e de Licenciatura em Química (Diagrama 26).

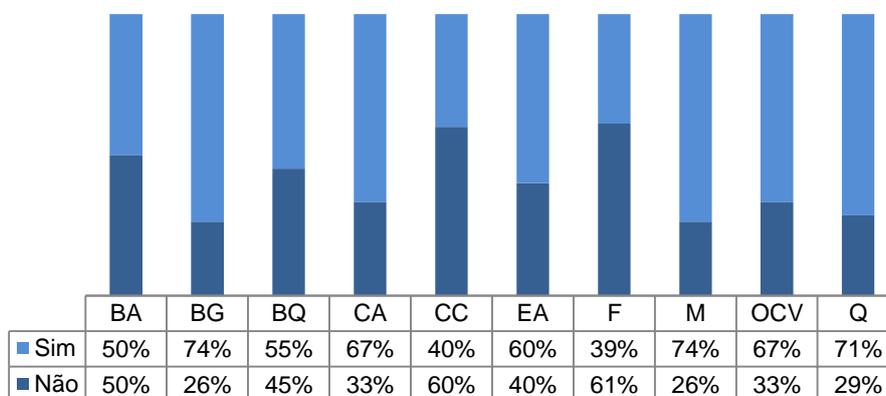


Diagrama 27: Intenção de fazer um C3 na ECUM por Curso

4.4.2. Área de interesse do curso de 3ºCiclo

Dos 34% estudantes que responderam quanto à área de interesse nos Cursos de Doutoramento pode-se perceber que, tal como acontece nos Cursos de Mestrado, a dispersão é grande e obviamente natural (Diagrama 28). Neste caso, 24% de estudantes não definiram ainda a sua área de interesse.

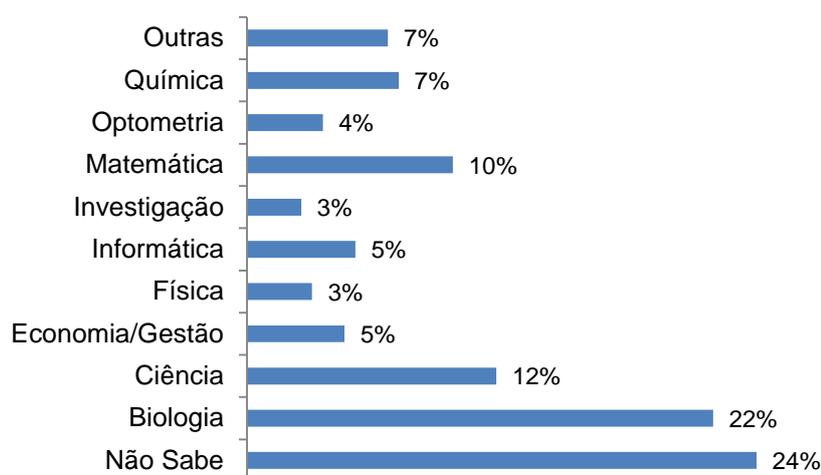


Diagrama 28: Área de Interesse do curso C3

A área Biologia engloba Ambiente, Biologia, Biologia Marinha, Biologia Molecular e Ambiental, Bioinformática, Bioengenharia, Bioquímica, Biooncologia, Ecologia, Genética e Microbiologia.

A área Ciência engloba Análise Forense, Ciência, Ciências Farmacêuticas, Nanotecnologia, Neurociências, Medicina e Saúde.

A área Economia/Gestão engloba Economia, área Financeira e Económica e Gestão.

A área Matemática engloba a Matemática, Computação e Estatística.

A área Química engloba Química, Química Medicinal e Química Orgânica.

Observação: A leitura da tabela 19 deve ser feita por linhas.

Áreas	Cursos									
	BA	BG	BQ	CA	CC	EA	F	M	OCV	Q
Não Sabe	32%	4%	26%	6%	0%	2%	6%	13%	2%	9%
Biologia	51%	23%	14%	12%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Ciência	17%	4%	48%	0%	0%	0%	4%	0%	17%	9%
Economia/Gestão	0%	0%	0%	0%	0%	33%	11%	56%	0%	0%
Física	0%	0%	17%	0%	0%	0%	83%	0%	0%	0%
Informática	0%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%
Investigação	20%	0%	20%	0%	0%	0%	20%	0%	0%	40%
Matemática	0%	0%	0%	0%	32%	26%	5%	37%	0%	0%
Optometria	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	0%
Química	0%	0%	14%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	86%
Outras	15%	23%	0%	0%	31%	8%	8%	8%	8%	0%

Tabela 19: Área de Interesse do curso C3 por curso

5. Desenho e construção de inquéritos.

A fim de conseguirmos dar resposta a algumas questões que consideramos importantes, com objetivos de facilitar a resposta aos questionários por parte dos alunos e de facilitar a leitura e análise dos resultados, desenhamos um novo inquérito, que propomos neste relatório.

É por demais conhecido que os principais métodos de recolha de informação são essencialmente a prática de entrevistas, a observação, o recurso a questionários e o estudo de documentos.

Pensamos que o método mais incisivo para a recolha de informação do estudo em causa é o questionário pois o que se pretende investigar são problemas específicos da população de estudantes da ECUM.

No entanto, a recolha de informação através de questionário, como qualquer outro método, tem subjacente uma série de preocupações a ter em conta. Citando R.Ghiglione (1987,p. 127): “para construir um questionário, é necessário, evidentemente, saber de maneira precisa o que se procura, assegurar-se que as perguntas têm um sentido, que todos os aspetos da questão foram abordados (...)”.

Nesta medida é necessário que se defina (m) muito bem o (s) objetivo (s) a atingir, tal como o tipo de informação a recolher para que, ao redigir o item, se saiba exatamente o que se pretende de quem responde.

Não há uma receita para elaborar um bom questionário, mas sim um conjunto de técnicas e algumas preocupações a ter em conta na sua construção, para que a compilação dos resultados seja facilitada e a interpretação dos mesmos seja possível.

Para além do texto das questões, a posição e encadeamento das mesmas é muito importante. Logo na primeira página do questionário deve fazer-se uma pequena introdução com informações essenciais como, por exemplo, referir o objetivo do questionário, o fim a que se propõe, qual a instituição que o elaborou, o anonimato das respostas e a confidencialidade das mesmas.

As primeiras questões devem ser de resposta rápida e imediata. Estas questões são, regra geral, caracterizadoras do indivíduo.

Sempre que necessário, principalmente quando se muda a forma de questionar, é importante dar instruções adequadas aos inquiridos.

As questões podem ser fechadas ou abertas.

Nas perguntas fechadas o inquirido tem à sua escolha uma lista de respostas pré-definida. Nestas questões é conveniente ter uma escala de importância associada às diversas opções de escolha para que se consiga discernir a importância relativa que o inquirido dá às mesmas.

No entanto é preciso ter consciência que, com esta abordagem, se o indivíduo não entende a frase, ou já está enfadado com a resposta ao inquérito, tende a responder à sorte não se preocupando, efetivamente, com a importância que atribui às asserções. No que respeita às perguntas abertas o inquirido responde livremente, sendo mais fácil redigir tanto para o investigador como para quem responde mas, no que respeita à análise de resultados, a codificação das respostas pode trazer alguns problemas na análise de conteúdo.

Tendo em conta estas preocupações na elaboração de um questionário, fizemos algumas alterações ao inquérito implementado no ano letivo 2010/2011, principalmente nas perguntas que nos trouxeram mais problemas na análise de resultados. Essas questões foram, essencialmente, as que davam várias alternativas aos inquiridos sem que fosse possível fazer qualquer ordenação.

Com a ordenação inerente à resposta a certas perguntas como, por exemplo, motivos de escolha do curso que o aluno frequenta, motivos para abandonar os estudos, motivos para mudar de curso, entre outros, a análise de resultados será mais rica permitindo, por exemplo, clarificar e classificar os principais motivos, no seu todo ou por curso. Podem ser usadas técnicas de agrupamento e classificação. Além de tudo isso o estudo de associações entre respostas pode ser possível. Em última análise é teoricamente possível construir o retrato do estudante universitário de hoje.

Depois de alguma pesquisa sobre qual a melhor solução técnica para a implementação do questionário em versão digital, tendo como meio de resposta o computador, verificou-se que o servidor gerido pela Escola de Ciências Sociais da UMinho, “*Lasics Uminho: Gestão de inquéritos*”, usando o software *LimeSurvey* era o mais adequado. Esta resolução foi tomada porque reconhecemos, em primeiro lugar, a experiência da equipa que gere esta aplicação. O facto de ser gratuito foi também um fator de decisão.

Em contrapartida, o novo inquérito teve que ficar disponível no servidor da Escola de Ciências Sociais.

6. Conclusões.

Com este relatório pretendeu-se ajudar o Conselho Pedagógico a conhecer melhor os estudantes da ECUM de modo a que este seja capaz de definir estratégias de forma a colmatar eventuais falhas, continuar com as boas práticas, implementando novas soluções, caso se revele necessário.

Fazer a leitura e sumariar as respostas de um questionário deste tipo não é tarefa fácil. O trabalho de compilação é árduo. Tentamos percorrer todos os aspetos abordados no Inquérito, de acordo com a filosofia que nos foi transmitida pelo CP.

O primeiro obstáculo na análise das respostas de um questionário surge com as *não respostas*.

A *não resposta* por parte dos estudantes do 3º Ano Curricular do Curso de Licenciatura em Optometria e Ciências da Visão e a baixa taxa de resposta dos estudantes do Curso de Licenciatura em Ciências da Computação, Cursos estes com o número mais elevados de alunos inscritos, não pode deixar condicionar este estudo.

No entanto existem Cursos bastante bem representados. Os dados resultantes das respostas destes inquéritos foram alvo de análise estatística podendo ainda ser cruzada alguma informação com a existente nas bases de dados da UMinho.

Cursos com maior taxa de resposta.

Considerando os Cursos com maior taxa de resposta, Licenciatura em Biologia Aplicada, Licenciatura em Bioquímica, Licenciatura em Estatística Aplicada e Licenciatura em Física, é notória a diferença dos estudantes destes Cursos relativamente a várias questões.

Todos os Cursos atrás referidos consideram importante, em alguma fase, a investigação na UM, com exceção da Licenciatura em Estatística Aplicada.

Ainda com exceção da Licenciatura em Estatística Aplicada os alunos dos Cursos atrás referidos consideram importante o prosseguimento de estudos, a nível de Cursos de C2 e de C3, juntando-se a estes os estudantes da Licenciatura em Biologia-Geologia.

Os estudantes dos Cursos de Licenciatura em Biologia Aplicada, Licenciatura em Bioquímica e Licenciatura em Física dão um peso interessante à área da Investigação.

Ingresso em Cursos de C2:

É interessante verificar que os estudantes da Licenciatura em Estatística Aplicada, Licenciatura em Optometria e Ciências da Visão e Licenciatura em Ciências da Computação não consideram importante, em geral e, no caso dos dois últimos Cursos, ingressar num Curso de C2, considerando o fator *Saídas Profissionais* como bastante importante no Curso que frequentam.

Obviamente que pode não existir uma relação de causa e efeito mas, no Curso de Licenciatura em Estatística Aplicada, a correlação entre estas duas variáveis é estatisticamente significativa. Para os outros dois Cursos não há informação suficiente para tirar essa conclusão.

Tomando em linha de conta as respostas obtidas, os alunos de Licenciatura em Optometria e Ciências da Visão que pretendem ingressar num Curso de C2, pretendem que a área seja exatamente a mesma.

Quanto aos alunos de Licenciatura em Ciências da Computação referem apenas Informática e Engenharia Informática como possíveis Cursos para continuar os seus estudos.

Falta de alternativa/intenção de mudar de Curso.

O Curso de Licenciatura em Física é o único em que nenhum estudante referiu *falta de alternativa* para permanecer no Curso e, simultaneamente, é o que revela uma maior taxa na vontade de mudar de Curso.

Estes estudantes pretendem Cursos de Mestrado Integrado em Engenharia, com forte componente em Física (o que vai de encontro ao *gosto pelo Curso* referido pela esmagadora maioria dos que responderam ao inquérito).

É curioso concluir que a generalidade dos estudantes inquiridos considera importante o ambiente académico.

Notas de ingresso.

Apenas os estudantes da Licenciatura em Matemática revelam como um dos 4 fatores mais importantes para a escolha do Curso a Nota de Ingresso, quando há informação oficial que a opção em que são escolhidos muitos dos Cursos da ECUM está longe de ser a primeira. Este assunto não foi explorado neste relatório por ter ficado claro que os estudantes que pretendem mudar de Curso são muito poucos e destes, a esmagadora maioria entrou num Curso que não pretendia.

Taxa de abandono.

É ainda interessante, mas não surpreendente, verificar que apenas cerca de 8% dos inquiridos manifestaram vontade de mudar de Curso quando sabemos que a taxa de abandono (que inclui mudança de curso para outra Escola da UMinho) é bastante elevada. A não surpresa deve-se ao facto dos estudantes que respondem ao inquérito são os que frequentam efetivamente o Curso.

Se se pretende estudar o abandono, é necessário inquirir os que abandonam.

Segundo dados oficiais, os Cursos que apresentam taxas de abandono mais elevadas são os de Licenciatura em Ciências da Computação, de Licenciatura

em Matemática, Licenciatura em Optometria Ciências da Visão e de Licenciatura em Biologia Aplicada.

6.1. Sugestões de melhoria. Promoção dos Cursos.

Cada Curso deve ser promovido, em primeiro lugar, pelos estudantes que se revejam no Curso que frequentam.

O orgulho de pertencer a determinado Curso, e à ECUM em geral, deve ser passado pelos Diretores de Curso e professores aos estudantes que, por sua vez, o passam para a família, amigos, conhecidos e para a sociedade em geral.

Os Diretores de Curso devem promover o Curso junto dos estudantes que o frequentam, falando não só das suas experiências pessoais, da investigação que se faz nos Centros ao qual o Curso se encontra afeto e da qualidade científica e pedagógica dos professores que lecionam as diversas Unidades Curriculares (UC's).

O papel do Diretor de Curso em garantir o prestígio e a qualidade do Curso é fundamental, mas não se pode descuidar a interação que deve existir entre os alunos que mais se revejam no Curso que frequentam com os novos alunos.

Pensamos que envolver os estudantes em tarefas apoio à investigação e de apoio à gestão dos Cursos, facilita a promoção dos Cursos.

7. Trabalho futuro

A necessidade de alojar uma funcionalidade que permita elaborar questionários do tipo proposto num servidor da ECUM é premente e deve, do nosso ponto de vista, constituir um objetivo a curto prazo.

Com o desenho deste questionário, ambicionamos criar um observatório na ECUM. O questionário foi tecnicamente construído de forma a possibilitar o desenho e implementação de várias versões do mesmo, ou de outros questionários de uma forma dinâmica que acompanhe a necessidade de

recolher informação específica sobre diversos assuntos em determinados momentos.

Com a recolha de informação efetuada desta forma os estudos serão mais completos e conclusivos. Claro que para que tal seja possível é necessária uma colaboração efetiva por parte dos estudantes, respondendo aos questionários.

O questionário apresentado neste relatório deve ser passado aos alunos do 1º Ciclo da ECUM e os resultados devem ser tratados e analisados usando técnicas e métodos das Probabilidades e Estatística.

Bibliografia

- Babbie, E. (1990). *Survey Research Methods*. Belmont, CA: Wadsworth Publishing.
- Bologna process*. (n.d.). Retrieved Setembro 26, 2012, from European Higher Education Area: <http://www.ond.vlaanderen.be/hogeronderwijs/bologna/>
- Bradburn, N. M. (2004, June). Understanding the Question-Answer Process. *Statistics Canada: Business Survey Methods Division*, pp. 5-15.
- Converse, J. M., & Presser, S. (1986). *Survey Questions: Handcrafting the Standardized Questionnaire*. Beverley Hills: Sage.
- Ghiglione, R., & Matalon, B. (1993). *O Inquérito: Teoria e Prática*. Oeiras: Edições Celta.
- Hill, M., & Hill, A. (2009). *Investigação por Questionário*. Lisboa: Edições Sílabo.
- Ketele, J.-M., & Roegiers, X. (1993). *Metodologia de Recolha de Dados: Fundamentos dos Métodos de Observações, de Questionários, de Entrevistas e de Estudos de Documentos*. Lisboa: Instituto Piaget.
- LASICS UMinho: Gestão de Inquéritos*. (n.d.). (Escola de Ciências da Universidade do Minho) Retrieved Outubro 18, 2012, from <http://www.lasics.uminho.pt>
- LimeSurvey*. (n.d.). Retrieved Outubro 18, 2012, from <http://www.limesurvey.org>
- Maroco, J. (2007). *Análise Estatística: Com utilização do SPSS*. Lisboa: Edições Sílabo.
- Minho, U. d. (2008, Dezembro). *Relatório de Concretização do Processo de Bolonha na Universidade do Minho*. Retrieved Setembro 24, 2012, from http://www.gaqe.uminho.pt/uploads/Rel_Concretizacao_Bolonha.pdf
- Moreira, J. M. (2009). *Questionários: Teoria e Prática*. Coimbra: Edições Almedina.
- Pestana, M. H., & Gageiro, J. N. (2003). *Análise de dados para as Ciências Sociais: Complementaridade do SPSS*. Edições Sílabo.
- Silva, A. A. (2006). *Gráficos e Mapas: representação de informação estatística*. Lidel.

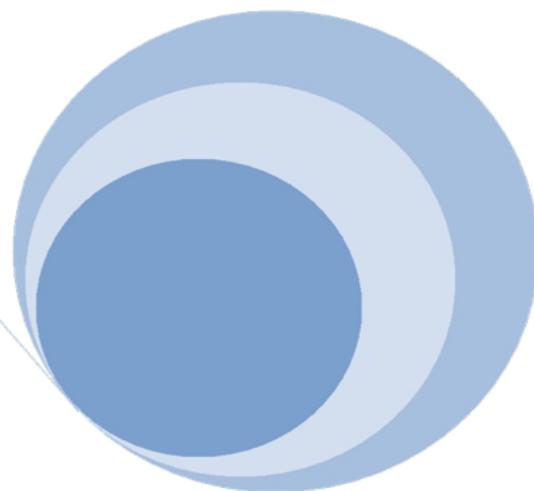
Anexos

Anexo A: Inquérito da ECUM 2010/2011



Universidade do Minho
Escola de Ciências

Conselho Pedagógico



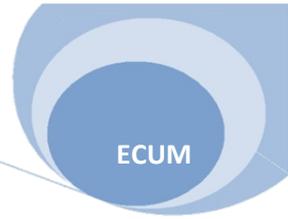
Inquérito realizado aos alunos da ECUM

A percepção dos alunos face à oferta formativa na Escola

Estudo realizado pelo Conselho Pedagógico da Escola de Ciências
da Universidade do Minho

CP ECUM

2010/2011



Com este questionário pretende-se fazer um estudo sobre as perspectivas dos estudantes quanto aos Cursos da Escola de Ciências da Universidade do Minho e a sua oferta formativa de 1º ciclo.
As suas respostas são muito importantes e são anónimas.

1. Curso:

- | | | |
|---|---|---|
| <input type="checkbox"/> Biologia Aplicada | <input type="checkbox"/> Ciências da Computação | <input type="checkbox"/> Geologia |
| <input type="checkbox"/> Bioquímica | <input type="checkbox"/> Estatística Aplicada | <input type="checkbox"/> Matemática |
| <input type="checkbox"/> Biologia - Geologia | <input type="checkbox"/> Física | <input type="checkbox"/> Optometria e Ciências da Visão |
| <input type="checkbox"/> Ciências do Ambiente | <input type="checkbox"/> Física e Química | <input type="checkbox"/> Química |

Ano do curso: _____

Sexo: Feminino Masculino **Trabalhador-estudante:** Sim Não

2. Distrito de origem? _____

3. Há quantos anos é aluno na ECUM? _____

4. Há quantos anos frequenta este curso? _____

5. Em que opção escolheu este curso? _____

6. Motivo(s) porque escolheu este curso (pode seleccionar uma ou mais opções):

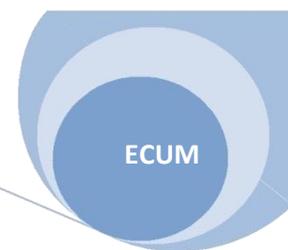
- | | | |
|---|---|--|
| <input type="checkbox"/> Influência familiar | <input type="checkbox"/> Influência de amigos | <input type="checkbox"/> Influência de Professores no secundário |
| <input type="checkbox"/> Saídas profissionais | <input type="checkbox"/> Proximidade geográfica | <input type="checkbox"/> Visitas da Escola Secundária à ECUM |
| <input type="checkbox"/> Instalações | <input type="checkbox"/> Professores da UM | <input type="checkbox"/> Visitas da ECUM à Escola Secundária |
| <input type="checkbox"/> Investigação na UM | <input type="checkbox"/> Notas de ingresso | <input type="checkbox"/> Interesse/gosto pela área do curso |
| <input type="checkbox"/> Falta de alternativa | <input type="checkbox"/> Informação obtida por consulta da página da ECUM | |
| <input type="checkbox"/> Outros: _____ | | |

7. Veio transferido de outro curso? Sim Não

8. Já frequentou cursos de outra Escola/Instituto da UM? Sim Não

9. Já frequentou cursos de outra Universidade? Sim Não





10. Pretende continuar no curso que frequenta actualmente? Sim Não

11. Se respondeu **Sim** na questão 10, porque pretende prosseguir no curso actual? (pode seleccionar uma ou mais opções)

- Ambiente académico
 Gosto pelo curso
 Saídas profissionais
 Falta de alternativa
 Influência de amigos
 Instalações
 Professores da UM
 Influência familiar
 Investigação na UM
 Proximidade geográfica
 Melhor sítio para tirar este curso
 Não consegui transferência
 Outros motivos: _____

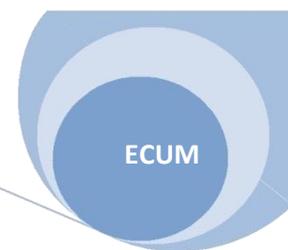
12. Se respondeu **Não** à questão 10, indique se pretende:

- Mudar para outro curso da ECUM Qual? _____
 Mudar para outro curso da UM fora da ECUM Qual? _____
 Mudar para um curso semelhante noutra Universidade Qual? _____
 Abandonar o Ensino Superior

13. Se respondeu **Não** à pergunta 10, diga porquê (pode seleccionar uma ou mais opções):

- Já pretendia outro curso quando ingressou
 Não gosta do curso
 Não possui as bases científicas necessárias
 Pensa que o curso não tem saídas profissionais evidentes para si
 Os professores não motivam os alunos
 Não lhe é favorável a localização da UM
 Não se revê no ambiente académico
 Inadequação entre as expectativas iniciais e o que o curso oferece
 Dificuldades de adaptação ao ensino superior
 Pouco acesso aos professores





- Excesso de trabalhos (relatórios, trabalhos)
- Curso demasiado teórico
- Curso demasiado prático
- Condições de acolhimento da Instituição (Escola/Departamento)
- Dificuldades de interacção com colegas de curso
- Notas abaixo do que esperava
- O regime de funcionamento do curso (diurno/pós-laboral) não é adequado
- Pouca disponibilidade para o estudo
- Motivos económicos
- Outros: _____

14. No caso de completar o C1 que está a frequentar, pretende depois ingressar num curso de C2?

- Sim Não Talvez

Porque: _____

15. No caso de ter respondido *Sim* ou *Talvez*, indique-nos:

Pensa efectuar o C2 na ECUM? Sim Não

Sabe quais os cursos de C2 oferecidos pela ECUM? Sim Não

Em que área(s) específica(s) gostaria que a ECUM oferecesse cursos de C2? _____

16. Se pretende fazer um C2 fora da ECUM a razão é porque:

Pretende completar a sua formação noutra área não disponível na ECUM

A oferta de C2 na ECUM não é apelativa

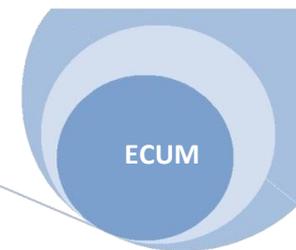
Gostaria de conhecer outra(s) universidade(s), outros locais, etc.: no país no estrangeiro

Não faz uma avaliação positiva do ensino na ECUM

Considera que há demasiada repetição dos conteúdos abordados no C1

Outros: _____





17. No caso de já ter decidido frequentar um C2, indique:

Instituição _____

Curso/área _____

18. Alguma vez pensou em fazer um doutoramento?

- Sim Na ECUM? Sim Não
 Não

19. Se respondeu Sim à questão anterior, indique qual a área

20. Indique algumas sugestões que pensa poderem contribuir para melhorar o funcionamento do seu Curso

Muito obrigado pela sua colaboração.



Anexo B: Questionário

Inquérito dirigido aos alunos dos CURSOS DE C1 DA ECUM



Em todo o questionário UMinho designa Universidade do Minho, ECUM designa Escola de Ciências da Universidade do Minho.

Com este questionário pretendemos conhecer as expetativas dos alunos face aos Cursos oferecidos pela ECUM.

O anonimato das respostas é garantido.

Tempo médio de resposta ao inquérito: **5 minutos**

Uma nota sobre privacidade.

Este inquérito é anónimo.

O registo guardado das suas respostas ao inquérito não contém nenhuma informação identificativa a seu respeito, salvo se alguma pergunta do inquérito o pediu expressamente. Se respondeu a um inquérito que utilizasse um código identificativo para lhe permitir o acesso, pode ter a certeza de que o código identificativo não foi guardado com as respostas. É gerido numa base de dados separada e será atualizado apenas para indicar se completou ou não este inquérito. Não é possível relacionar os códigos de identificação com as respostas a este inquérito.

1. Curso que frequenta este ano letivo:

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

- Biologia Aplicada
- Biologia - Geologia
- Bioquímica
- Ciências da Computação
- Ciências do Ambiente
- Estatística Aplicada
- Física
- Geologia
- Matemática
- Optometria e Ciências da Visão
- Química

2. Curso que gostaria de frequentar:

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

- O mesmo que irei frequentar este ano letivo.
- Licenciatura em Administração Pública
- Licenciatura em Arqueologia
- Licenciatura em Biologia - Geologia
- Licenciatura em Biologia Aplicada
- Licenciatura em Bioquímica
- Licenciatura em Ciência Política - Pós-Laboral
- Licenciatura em Ciências da Computação
- Licenciatura em Ciências da Comunicação
- Licenciatura em Ciências do Ambiente - Pós-Laboral

- Licenciatura em Contabilidade - Pós-Laboral
- Licenciatura em Design de Produto
- Licenciatura em Design e Marketing de Moda
- Licenciatura em Direito
- Licenciatura em Direito - Pós-Laboral
- Licenciatura em Economia
- Licenciatura em Educação
- Licenciatura em Educação - Pós-Laboral
- Licenciatura em Educação Básica
- Licenciatura em Enfermagem
- Licenciatura em Engenharia Informática
- Licenciatura em Estatística Aplicada
- Licenciatura em Estudos Culturais - Pós-Laboral
- Licenciatura em Estudos Portugueses e Lusófonos
- Licenciatura em Filosofia
- Licenciatura em Física
- Licenciatura em Física e Química - Pós Laboral - [O 1º ano do Curso não Funciona em 2012/2013]
- Licenciatura em Geografia e Planeamento
- Licenciatura em Geologia - Pós-Laboral
- Licenciatura em Gestão
- Licenciatura em História
- Licenciatura em História - Pós-Laboral - [O 1º ano do Curso não Funciona em 2012/2013]
- Licenciatura em Línguas Aplicadas
- Licenciatura em Línguas e Culturas Orientais
- Licenciatura em Línguas e Literaturas Europeias
- Licenciatura em Línguas e Literaturas Europeias - Pós-Laboral
- Licenciatura em Marketing - Pós-Laboral

- Licenciatura em Matemática
- Licenciatura em Música - Pós-Laboral
- Licenciatura em Negócios Internacionais - Pós-Laboral
- Licenciatura em Optometria e Ciências da Visão
- Licenciatura em Química
- Licenciatura em Relações Internacionais
- Licenciatura em Sociologia
- Licenciatura em Sociologia - Pós-Laboral - [O 1º ano do Curso não Funciona em 2012/2013]
- Licenciatura em Teatro
- Licenciatura em Tecnologias e Sistemas de Informação - [O 1º ano do Curso não Funciona em 2012/2013]
- Licenciatura em Tecnologias e Sistemas de Informação - Pós-Laboral - [O 1º ano do Curso não Funciona em 2012/2013]
- Mestrado Integrado em Arquitetura
- Mestrado Integrado em Engenharia Biológica
- Mestrado Integrado em Engenharia Biomédica
- Mestrado Integrado em Engenharia Civil
- Mestrado Integrado em Engenharia de Comunicações
- Mestrado Integrado em Engenharia de Materiais
- Mestrado Integrado em Engenharia de Polímeros
- Mestrado Integrado em Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação
- Mestrado Integrado em Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação - Pós Laboral
- Mestrado Integrado em Engenharia e Gestão Industrial
- Mestrado Integrado em Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores
- Mestrado Integrado em Engenharia Mecânica
- Mestrado Integrado em Engenharia Têxtil - Pós-Laboral
- Mestrado Integrado em Medicina
- Mestrado Integrado em Psicologia

Outro

3. Indique o nome do curso: (caso indique outro)

4. Instituição: (caso indique outro)

5. Proveniência

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

- Abrantes (Santarém)
- Águeda (Aveiro)
- Aguiar da Beira (Guarda)
- Alandroal (Évora)
- Albergaria-a-Velha (Aveiro)
- Albufeira (Faro)
- Alcácer do Sal (Setúbal)
- Alcanena (Santarém)
- Alcobaça (Leiria)
- Alcochete (Setúbal)
- Alcoutim (Faro)
- Alenquer (Lisboa)
- Alfândega da Fé (Bragança)
- Alijó (Vila Real)
- Aljezur (Faro)
- Aljustrel (Beja)
- Almada (Setúbal)
- Almeida (Guarda)
- Almeirim (Santarém)

- Almodôvar (Beja)
- Alpiarça (Santarém)
- Alter do Chão (Portalegre)
- Alvaiázere (Leiria)
- Alvito (Beja)
- Amadora (Lisboa)
- Amarante (Porto)
- Amares (Braga)
- Anadia (Aveiro)
- Angra do Heroísmo (Açores)
- Ansião (Leiria)
- Arcos de Valdevez (Viana do Castelo)
- Arganil (Coimbra)
- Armamar (Viseu)
- Arouca (Aveiro)
- Arraiolos (Évora)
- Arronches (Portalegre)
- Arruda dos Vinhos (Lisboa)
- Aveiro (Aveiro)
- Avis (Portalegre)
- Azambuja (Lisboa)
- Baião (Porto)
- Barcelos (Braga)
- Barrancos (Beja)
- Barreiro (Setúbal)
- Batalha (Leiria)
- Beja (Beja)
- Belmonte (Castelo Branco)

- Benavente (Santarém)
- Bombarral (Leiria)
- Borba (Évora)
- Boticas (Vila Real)
- Braga (Braga)
- Bragança (Bragança)
- Cabeceiras de Basto (Braga)
- Cadaval (Lisboa)
- Caldas da Rainha (Leiria)
- Calheta (Açores)
- Calheta (Madeira)
- Câmara de Lobos (Madeira)
- Caminha (Viana do Castelo)
- Campo Maior (Portalegre)
- Cantanhede (Coimbra)
- Carrazeda de Ansiães (Bragança)
- Carregal do Sal (Viseu)
- Cartaxo (Santarém)
- Cascais (Lisboa)
- Castanheira de Pera (Leiria)
- Castelo Branco (Castelo Branco)
- Castelo de Paiva (Aveiro)
- Castelo de Vide (Portalegre)
- Castro Daire (Viseu)
- Castro Marim (Faro)
- Castro Verde (Beja)
- Celorico da Beira (Guarda)
- Celorico de Basto (Braga)

- Chamusca (Santarém)
- Chaves (Vila Real)
- Cinfães (Viseu)
- Coimbra (Coimbra)
- Condeixa-a-Nova (Coimbra)
- Constância (Santarém)
- Coruche (Santarém)
- Corvo (Açores)
- Covilhã (Castelo Branco)
- Crato (Portalegre)
- Cuba (Beja)
- Elvas (Portalegre)
- Entroncamento (Santarém)
- Espinho (Aveiro)
- Esposende (Braga)
- Estarreja (Aveiro)
- Estremoz (Évora)
- Évora (Évora)
- Fafe (Braga)
- Faro (Faro)
- Felgueiras (Porto)
- Ferreira do Alentejo (Beja)
- Ferreira do Zêzere (Santarém)
- Figueira da Foz (Coimbra)
- Figueira de Castelo Rodrigo (Guarda)
- Figueiró dos Vinhos (Leiria)
- Fornos de Algodres (Guarda)
- Freixo de Espada a Cinta (Bragança)

- Fronteira (Portalegre)
- Funchal (Madeira)
- Fundão (Castelo Branco)
- Gavião (Portalegre)
- Góis (Coimbra)
- Golegã (Santarém)
- Gondomar (Porto)
- Gouveia (Guarda)
- Grândola (Setúbal)
- Guarda (Guarda)
- Guimarães (Braga)
- Horta (Açores)
- Idanha-a-Nova (Castelo Branco)
- Ílhavo (Aveiro)
- Lagoa (Açores)
- Lagoa (Faro)
- Lagos (Faro)
- Lajes das Flores (Açores)
- Lajes do Pico (Açores)
- Lamego (Viseu)
- Leiria (Leiria)
- Lisboa (Lisboa)
- Loulé (Faro)
- Loures (Lisboa)
- Lourinhã (Lisboa)
- Lousã (Coimbra)
- Lousada (Porto)
- Mação (Santarém)

- Macedo de Cavaleiros (Bragança)
- Machico (Madeira)
- Madalena (Açores)
- Mafra (Lisboa)
- Maia (Porto)
- Mangualde (Viseu)
- Manteigas (Guarda)
- Marco de Canaveses (Porto)
- Marinha Grande (Leiria)
- Marvão (Portalegre)
- Matosinhos (Porto)
- Mealhada (Aveiro)
- Meda (Guarda)
- Melgaço (Viana do Castelo)
- Mértola (Beja)
- Mesão Frio (Vila Real)
- Mira (Coimbra)
- Miranda do Corvo (Coimbra)
- Miranda do Douro (Bragança)
- Mirandela (Bragança)
- Mogadouro (Bragança)
- Moimenta da Beira (Viseu)
- Moita (Setúbal)
- Monção (Viana do Castelo)
- Monchique (Faro)
- Mondim de Basto (Vila Real)
- Monforte (Portalegre)
- Montalegre (Vila Real)

- Montemor-o-Novo (Évora)
- Montemor-o-Velho (Coimbra)
- Montijo (Setúbal)
- Mora (Évora)
- Mortágua (Viseu)
- Moura (Beja)
- Mourão (Évora)
- Murça (Vila Real)
- Murtosa (Aveiro)
- Nazaré (Leiria)
- Nelas (Viseu)
- Nisa (Portalegre)
- Nordeste (Açores)
- Óbidos (Leiria)
- Odemira (Beja)
- Odivelas (Lisboa)
- Oeiras (Lisboa)
- Oleiros (Castelo Branco)
- Olhão da Restauração (Faro)
- Oliveira de Azeméis (Aveiro)
- Oliveira de Frades (Viseu)
- Oliveira do Bairro (Aveiro)
- Oliveira do Hospital (Coimbra)
- Ourém (Santarém)
- Ourique (Beja)
- Ovar (Aveiro)
- Paços de Ferreira (Porto)
- Palmela (Setúbal)

- Pampilhosa da Serra (Coimbra)
- Paredes (Porto)
- Paredes de Coura (Viana do Castelo)
- Pedrogão Grande (Leiria)
- Penacova (Coimbra)
- Penafiel (Porto)
- Penalva do Castelo (Viseu)
- Penamacor (Castelo Branco)
- Penedono (Viseu)
- Penela (Coimbra)
- Peniche (Leiria)
- Peso da Régua (Vila Real)
- Pinhel (Guarda)
- Pombal (Leiria)
- Ponta Delgada (Açores)
- Ponta do Sol (Madeira)
- Ponte da Barca (Viana do Castelo)
- Ponte de Lima (Viana do Castelo)
- Ponte de Sor (Portalegre)
- Portalegre (Portalegre)
- Portel (Évora)
- Portimão (Faro)
- Porto (Porto)
- Porto de Mós (Leiria)
- Porto Moniz (Madeira)
- Porto Santo (Madeira)
- Póvoa de Lanhoso (Braga)
- Póvoa de Varzim (Porto)

- Povoação (Açores)
- Praia da Vitória (Açores)
- Proença-a-Nova (Castelo Branco)
- Redondo (Évora)
- Reguengos de Monsaraz (Évora)
- Resende (Viseu)
- Ribeira Brava (Madeira)
- Ribeira da Pena (Vila Real)
- Ribeira Grande (Açores)
- Rio Maior (Santarém)
- Sabrosa (Vila Real)
- Sabugal (Guarda)
- Salvaterra de Magos (Santarém)
- Santa Comba Dão (Viseu)
- Santa Cruz (Madeira)
- Santa Cruz da Graciosa (Açores)
- Santa Cruz das Flores (Açores)
- Santa Maria da Feira (Aveiro)
- Santa Marta de Penaguião (Vila Real)
- Santana (Madeira)
- Santarém (Santarém)
- Santiago do Cacém (Setúbal)
- Santo Tirso (Porto)
- São Brás de Alportel (Faro)
- São João da Madeira (Aveiro)
- São João da Pesqueira (Viseu)
- São Pedro do Sul (Viseu)
- São Roque do Pico (Açores)

- São Vicente (Madeira)
- Sardoal (Santarém)
- Sátão (Viseu)
- Seia (Guarda)
- Seixal (Setúbal)
- Sernancelhe (Viseu)
- Serpa (Beja)
- Sertã (Castelo Branco)
- Sesimbra (Setúbal)
- Setúbal (Setúbal)
- Sever do Vouga (Aveiro)
- Silves (Faro)
- Sines (Setúbal)
- Sintra (Lisboa)
- Sobral de Monte Agraço (Lisboa)
- Soure (Coimbra)
- Sousel (Portalegre)
- Tábua (Coimbra)
- Tabuaço (Viseu)
- Tarouca (Viseu)
- Tavira (Faro)
- Terras de Bouro (Braga)
- Tomar (Santarém)
- Tondela (Viseu)
- Torre de Moncorvo (Bragança)
- Torres Novas (Santarém)
- Torres Vedras (Lisboa)
- Trancoso (Guarda)

- Trofa (Porto)
- Vagos (Aveiro)
- Vale de Cambra (Aveiro)
- Valença (Viana do Castelo)
- Valongo (Porto)
- Valpaços (Vila Real)
- Velas (Açores)
- Vendas Novas (Évora)
- Viana do Alentejo (Évora)
- Viana do Castelo (Viana do Castelo)
- Vidigueira (Beja)
- Vieira do Minho (Braga)
- Vila de Rei (Castelo Branco)
- Vila do Bispo (Faro)
- Vila do Conde (Porto)
- Vila do Porto (Açores)
- Vila Flor (Bragança)
- Vila Franca de Xira (Lisboa)
- Vila Franca do Campo (Açores)
- Vila Nova da Barquinha (Santarém)
- Vila Nova de Cerveira (Viana do Castelo)
- Vila Nova de Famalicão (Braga)
- Vila Nova de Foz Coa (Guarda)
- Vila Nova de Gaia (Porto)
- Vila Nova de Paiva (Viseu)
- Vila Nova de Poiares (Coimbra)
- Vila Pouca de Aguiar (Vila Real)
- Vila Real (Vila Real)

- Vila Real Santo António (Faro)
- Vila Velha de Rodão (Castelo Branco)
- Vila Verde (Braga)
- Vila Viçosa (Évora)
- Vimioso (Bragança)
- Vinhais (Bragança)
- Viseu (Viseu)
- Vizela (Braga)
- Vouzela (Viseu)
- Outro país:

Escolha na lista o concelho.

Notas:

- Pode usar o teclado para iniciar a escrita do nome para acesso rápido.
- Se é proveniente de outro país indique o nome do país no fundo da lista

6. Sexo

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- Feminino
- Masculino

7. Data de nascimento:

Por favor, digite uma data: (Dia/Mês/Ano)

8. Ano do curso:

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

- 1º

2º

3º

9. Trabalhador-Estudante?

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

Sim

Não

10. Número de matrículas no curso:

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

1

2

3

4

5

6

7

8

9

mais que 9

11. Escolaridade dos Pais ou Tutores legais (escolha o nível mais elevado):

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

1º ciclo

2º ciclo

3º ciclo

12º ano

curso técnico-profissional

licenciatura (pré-bolonha)

licenciatura (pós-bolonha)

mestrado (pré-bolonha)

mestrado (pós-bolonha)

doutoramento

12. Situação dos Pais ou Tutores legais:

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

Pelo menos 1 empregado

Nenhum empregado

Não se aplica

13. Já foi bolseiro dos Serviços de Ação Social?

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

Sim

Não

14. Tenciona candidatar-se a bolseiro dos Serviços de Ação Social?

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

Sim

Não

15. O curso é financiado por:

Escolha **todos** os que se aplicam e comente:

Pais

Tutores legais

Banco

Serviços de Ação Social

O próprio

No campo em frente pode indicar as percentagens aproximadas de cada fonte de financiamento, ou outra informação que considere pertinente.

16. Motivo para a escolha do Curso que frequenta:

Para cada frase indique a melhor opção que reflete o seu grau de importância.

Nada Importante	Pouco Importante	Importante	Muito importante	Extremamente Importante
1	2	3	4	5

	1	2	3	4	5
Gosto/Interesse no Curso.	<input type="radio"/>				
Gosto pela área em que o Curso se insere	<input type="radio"/>				
Saídas Profissionais	<input type="radio"/>				
Falta de alternativa	<input type="radio"/>				
Notas de ingresso	<input type="radio"/>				
Proximidade Geográfica	<input type="radio"/>				
Influência familiar	<input type="radio"/>				
Influência de amigos	<input type="radio"/>				
Outro	<input type="radio"/>				

17. Se escolheu outro motivo, indique qual:

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

18. Abandonar os estudos é um cenário muito provável (ainda que temporariamente)?

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

Sim

Não

Se sim

19. Motivos: (Se respondeu sim à questão 18)

Para cada frase indique a melhor opção que reflete o seu grau de importância.

Nada Importante	Pouco Importante	Importante	Muito importante	Extremamente Importante
1	2	3	4	5

	1	2	3	4	5
Dificuldades económicas.	<input type="radio"/>				
Não consegue conciliar o Curso com a vida familiar.	<input type="radio"/>				
Não consegue conciliar o Curso com a vida profissional (ainda que tenha um emprego em part-time).	<input type="radio"/>				
Excesso de trabalhos académicos.	<input type="radio"/>				
Dificuldade nos conteúdos de diversas disciplinas.	<input type="radio"/>				
Dificuldade no acesso aos Professores.	<input type="radio"/>				
Outro.	<input type="radio"/>				

20. Se escolheu "Outro" motivo, indique qual:

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

21. Pretende mudar de Curso?

Por favor, seleccione **apenas uma** das seguintes opções:

Sim

Não

Se sim

22. Motivo para mudar de Curso: (Se respondeu sim à questão 21)

Para cada frase indique a melhor opção que reflete o seu grau de importância.

Nada importante	Pouco importante	Importante	Muito importante	Extremamente importante
1	2	3	4	5

- | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Pretendia outro Curso. | <input type="radio"/> |
| Não gosta do Curso que frequenta. | <input type="radio"/> |
| Não se sente capaz de terminar o Curso que frequenta. | <input type="radio"/> |
| Existem Cursos mais fáceis com as mesmas saídas profissionais. | <input type="radio"/> |
| Excesso de trabalhos. | <input type="radio"/> |
| Demasiados conteúdos teóricos para a profissão a exercer. | <input type="radio"/> |
| Demasiados conteúdos práticos para a profissão a exercer. | <input type="radio"/> |
| Saídas profissionais. | <input type="radio"/> |
| Estatuto social. | <input type="radio"/> |
| A localização da UMinho não lhe é favorável. | <input type="radio"/> |
| Dificuldade na compreensão dos conteúdos. | <input type="radio"/> |
| Dificuldade no acesso aos Professores. | <input type="radio"/> |
| Outro. | <input type="radio"/> |

23. Se escolheu "Outro" motivo, indique qual:

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

24. Curso para o qual tenciona mudar:

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

25. Em que universidade:

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

26. Conhece pelo menos um colega seu que abandonou o Curso que frequenta atualmente?

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

Sim

Não

27. Qual o motivo: (se respondeu sim à questão 26)

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

28. Quando completar a Licenciatura (Curso de C1) tenciona ingressar num Mestrado (Curso de C2)?

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

Sim

Não

Talvez

Se não

29. Motivos: (Se respondeu não à questão anterior)

Por favor, selecione **todas** as que se aplicam:

A Licenciatura que está a frequentar dá-lhe competências suficientes para ingressar imediatamente no mercado de trabalho.

- Já perdeu demasiado tempo no Curso de Licenciatura.
- Não lhe interessa nenhum Mestrado oferecido pela ECUM.
- Não lhe interessa nenhum Mestrado oferecido pela UMinho.
- Motivos económicos.
- Motivos familiares.
- Outro:

30. Gostaria de ingressar num Mestrado (Curso de C2) da ECUM?

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

- Sim
- Não
- Talvez

31. Motivo: (Se respondeu não à questão anterior)

Por favor, selecione **todas** as que se aplicam:

- A ECUM não tem o Curso na área pretendida
- A ECUM tem um Curso na mesma área mas
- Várias opções:
- Pretendo conhecer outras instituições
- Não tenho certeza que o Curso que pretendo irá abrir vagas
- Outro:

32. Gostaria de ingressar num Doutoramento depois de completar o Mestrado?

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

- SIM
- NÃO
- AINDA NÃO PENSOU NISSO

33. Comentários:

Por favor, escreva aqui a sua resposta:

01.01.1970 – 00:00

Submeter o seu inquérito

Obrigado por ter concluído este inquérito.

